

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Mongeral AEGON Seguros e Previdência S/A tem a satisfação de apresentar aos seus clientes, parceiros comerciais e acionistas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

Seguindo os planos da companhia, a Mongeral AEGON desenvolveu estratégias específicas para o aumento expressivo das vendas e arrecadação, crescimento do número de corretores ativos, consolidação das parcerias comerciais existentes, criação de novas parcerias e canais de distribuição, desenvolvimento de novos produtos e soluções, elevação dos índices de persistência, além do contínuo investimento em tecnologia e processos, buscando cada vez mais a excelência na prestação de serviços.

Para 2010 a companhia dedicará mais esforços e investimentos no relacionamento com seus parceiros comerciais, desenvolvimento de seus recursos humanos e excelência na prestação de serviços, buscando índices de sucesso ainda maiores que os já alcançados.

Joint Venture

O ano 2009 representou um marco na história da companhia. Pela Portaria nº 3.248, de 20 de Maio, a SUSEP aprovou o acordo de joint venture entre a Mongeral e a AEGON, que passou a participar em 50% do capital da empresa. A AEGON é um dos maiores grupos seguradores do mundo, com 29 mil funcionários, 40 milhões de clientes e ativos sob gestão de R\$ 920 bilhões. Com sede em Haia, na Holanda, a AEGON é também um grande provedor de serviços financeiros. Presente em mais de 20 países, a AEGON tem hoje suas ações negociadas nas bolsas de Amsterdã, Londres, Nova Iorque e Tóquio.

A parceria estabelecida entre Mongeral e AEGON terá reflexos extremamente favoráveis no futuro da companhia, como maior solidez, investimentos em tecnologia, aperfeiçoamento de processos e governança corporativa, garantindo níveis de serviço cada vez melhores para nossos clientes e parceiros comerciais.

Desempenho

Em 2009, a Mongeral AEGON superou a barreira dos R\$ 12 milhões em vendas de novos planos de seguros de vida e previdência individuais, superando em 25% o registrado em 2008.

O crescimento de 22% das Receitas Operacionais Totais (desconsideradas as Receitas Financeiras) e de 10% das Provisões Técnicas Líquidas de resseguro, que atingiram R\$ 377 milhões e R\$ 179 milhões respectivamente, demonstra o sucesso alcançado nas estratégias de expansão e solidificação das operações da Mongeral AEGON.

As Despesas Administrativas evoluíram 23% relativamente ao ano anterior como resultado dos fortes investimentos em desenvolvimento de negócios, infra-estrutura, melhoria de serviços e principalmente das despesas relativas ao processo de joint venture. O Resultado Operacional antes de Despesas Administrativas cresceu 20% atingindo R\$ 113,5 milhões.

O Lucro Líquido de R\$ 1,5 milhão foi resultado das despesas relativas ao processo de joint venture entre Mongeral e AEGON, apropriadas no primeiro semestre, cujo efeito líquido sobre o resultado foi de R\$ 7,4 milhões. Excluindo-se seus efeitos, o Lucro Líquido seria positivo em R\$ 8,9 milhões.

Ainda como resultado da joint venture e da consequente capitalização da companhia, o Patrimônio Líquido cresceu 103%, fechando o ano em R\$ 70,4 milhões.

Ampliação da rede de distribuição

Dando prosseguimento ao plano estratégico de ampliação da rede de distribuição, a Mongeral AEGON iniciou as operações em 14 novas unidades nas praças de Santos, São José do Rio Preto, Araçatuba, Guarulhos, Piracicaba, Presidente Prudente, São José dos Campos, Jundiaí (no estado de SP),

Blumenau (em SC), Cascavel (no PR), Uberlândia (em MG), Petrolina (em PE), São Luiz (no MA) e Santa Maria (RS). Com o sucesso da iniciativa, a empresa programou para 2010 a abertura de 12 novos escritórios. Os cinco primeiros, nas praças de Araraquara e Franca (em SP), Londrina (no PR), Pelotas (no RS) e Pouso Alegre (em MG), já se encontram em processo de abertura. A estimativa é que as vendas das novas unidades tragam um aumento de 18% na produção total da empresa.

Programa de desenvolvimento de corretores

Reforçando a parceria de 7 anos entre a Mongeral AEGON e a Funenseg, a companhia recrutou e treinou 659 novos profissionais de vendas através de seu programa de formação de corretores. O programa foi recentemente reformulado e conta agora com aulas e provas à distância (internet), viabilizando a capacitação de um número muito mais expressivo de pessoas.

Previdência Associativa

Ao longo do ano a empresa reforçou sua posição de liderança no mercado de Previdência Associativa através dos lançamentos de vários novos planos voltados para categorias profissionais específicas. No primeiro semestre foram lançados o FenajPrev (para os profissionais da área de jornalismo), o Simeprev (para os médicos) e o Prevestat (instituído pelo Conselho dos Estatísticos), todos em parceria com a Petros – Fundação Petróbras de Seguridade Social. No segundo semestre celebramos o lançamento do Sbotprev (voltado para os ortopedistas e traumatologistas). Além da exclusividade na comercialização dos fundos, a Mongeral AEGON é, em todos os casos, a seguradora responsável pela cobertura dos riscos de morte e invalidez dos participantes.

Diretoria de Negócios

Criado com o objetivo de desenvolver soluções para grandes parcerias por todo o Brasil, tem como principais atribuições: mapear o mercado Brasileiro de afinidades e grandes parcerias, definir e contribuir para a constituição do portfólio de produtos a oferecer, buscar e desenvolver prospecções e negociações necessárias ao atingimento dos objetivos definidos.

TV Mongeral AEGON

Lançada em Outubro de 2008, tem se apresentado como uma ferramenta importantíssima no desenvolvimento da comunicação corporativa, além de ter colaborado no aperfeiçoamento e na expansão dos programas de treinamento da companhia.

Tecnologia da Informação

Dando continuidade ao desenvolvimento do sistema integrado de negócios (Sistema eSIM), que suportará todas as operações atuais e futuras da Mongeral, foram postos em produção os primeiros módulos do sistema, com impacto significativo em alguns processos operacionais.

Governança Corporativa

Foram adotadas as medidas necessárias à prevenção e combate à fraude e à lavagem de dinheiro. Investimentos adicionais foram realizados para o fortalecimento do departamento de Compliance.

Declaração

Em atendimento à circular SUSEP nº 379 de 19 de dezembro de 2008, a Mongeral AEGON declara sua capacidade financeira para manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

Agradecimentos

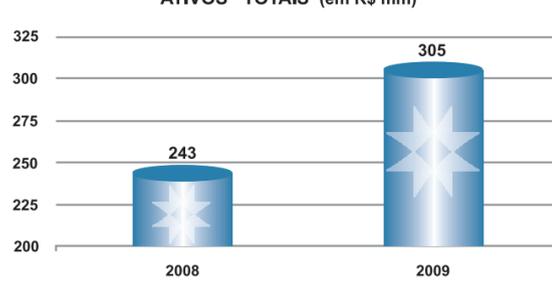
A Mongeral AEGON Seguros e Previdência S.A. agradece aos seus funcionários, parceiros comerciais e corretores pela dedicação e desempenho, aos seus clientes pela confiança, e aos seus acionistas e à SUSEP pelo apoio dispensado.

A Administração

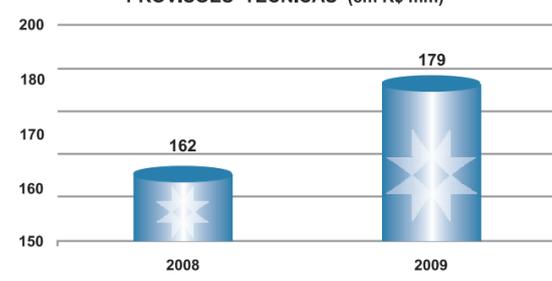
RECEITAS OPERACIONAIS TOTAIS (em R\$ mm)



ATIVOS TOTAIS (em R\$ mm)



PROVISÕES TÉCNICAS (em R\$ mm)



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

	2009	2008		2009	2008
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	151.573	189.430	CIRCULANTE	90.683	72.707
Disponível	1.859	2.744	Contas a pagar	22.642	14.554
Caixa e bancos	1.859	2.744	Obrigações a pagar	12.864	6.348
Aplicações (Nota 4)	104.815	160.571	Impostos e encargos sociais a recolher	4.435	2.538
Títulos de renda fixa	38.379	32.108	Encargos trabalhistas	3.095	3.288
Quotas de fundos de investimentos	64.133	125.635	Empréstimos e financiamentos	1.781	2.165
Títulos de renda variável	2.026	2.056	Impostos e contribuições	467	215
Outras aplicações	277	772	Débitos de operações com seguros e resseguros	7.571	4.497
Créditos das operações com seguros e resseguros	7.783	8.761	Operações com seguradoras	486	2.065
Prêmios a receber	5.655	4.445	Operações com resseguradoras	5.142	923
Operações com seguradoras	393	474	Corretores de seguros e resseguros	1.499	-
Operações com resseguradoras	1.004	2.021	Outros débitos operacionais	444	1.509
(-) Provisão para riscos de créditos	(353)	-	Débitos de operações com previdência complementar	11.753	9.540
Outros créditos operacionais	1.084	1.821	Operações de resseguros	5.061	4.886
Adiantamento a corretores	969	1.392	Operações de repasses	1.772	3.437
Convênio DPVAT	115	429	Outros débitos operacionais	4.920	1.217
Créditos das operações com previdência complementar	16.763	2.159	Depósitos de terceiros	1.754	1.454
Valores a receber	14.777	-	Depósitos de terceiros	1.754	1.454
Resseguradoras	4.479	1.192	Provisões técnicas - seguros (Nota 10)	22.676	21.446
Operações com repasses	43	967	Ramos elementares e vida em grupo	18.220	17.274
(-) Provisão para riscos de créditos	(2.536)	-	Provisão de prêmios não ganhos	2.590	1.665
Títulos e créditos a receber	11.166	8.336	Provisão de sinistros a liquidar	7.202	8.107
Títulos e créditos a receber	1.665	1.394	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	7.066	6.002
Créditos tributários e previdenciários (Nota 14)	5.622	2.985	Outras provisões	1.362	1.500
Depósitos judiciais e fiscais	213	105	Vida individual e vida com cobertura de sobrevivência (Nota 10)	4.456	4.172
Outros créditos	3.666	3.852	Provisão matemática de benefícios a conceder	893	599
Adiantamento a funcionários	325	631	Provisão de riscos não expirados	600	258
Adiantamento a fornecedor	171	766	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	782	311
Outros créditos a receber	3.170	2.455	Provisão de benefícios a regularizar	608	951
Outros valores e bens	437	513	Outras provisões	1.573	2.053
Empréstimos e depósitos compulsórios	10	22	Provisões técnicas - previdência complementar (Nota 9)	24.286	21.216
Despesas antecipadas	271	118	Planos bloqueados	10	1
Despesas de comercialização diferidas	8.469	6.206	Provisão de benefícios a regularizar	10	1
Seguros e resseguro (Nota 10)	1.910	1.023	Planos não bloqueados	24.276	21.215
Previdência complementar (Nota 9)	6.559	5.183	Provisão de benefícios a regularizar	9.719	8.749
ATIVO NÃO CIRCULANTE	153.629	55.963	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	9.561	7.365
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	96.721	15.355	Outras provisões	4.996	5.101
APLICAÇÕES (Nota 4)	78.195	-	Provisão de resgates e/ou outros valores a regularizar	4.519	4.784
Títulos de renda fixa - público	37.716	-	Provisão de despesas administrativas	477	317
Quotas de fundos de investimentos	40.479	-	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	214.520	172.686
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.631	-	Exigível a longo prazo	144.094	137.913
Operações com resseguradoras	1.631	-	Contas a pagar	2.414	6.839
Crédito das operações com previdência complementar	378	58	Obrigações a pagar	1.000	3.626
Operações com resseguros	378	58	Tributos diferidos (Nota 14)	920	1.043
Títulos e créditos a receber	8.254	6.621	Empréstimos e financiamentos	494	2.170
Créditos tributários e previdenciários (Nota 14)	1.234	490	Débitos das operações com previdência complementar	3.482	7.012
Depósitos judiciais e fiscais	7.020	6.131	Débitos de resseguros	3.482	7.012
Outros valores e bens	4	-	Provisões técnicas - seguros	43.758	38.140
Despesas de comercialização diferidas	8.259	8.676	Ramos elementares e vida em grupo	6.697	490
Seguros (Nota 10)	2.655	1.203	Provisão de sinistros a liquidar - provisões judiciais (Nota 12)	37.061	37.650
Previdência complementar (Nota 9)	5.604	7.473	Provisão matemática de benefícios a conceder	35.191	35.672
PERMANENTE	56.908	40.608	Provisão de oscilação de riscos	293	284
Investimentos	23.531	23.501	Provisão de excedente financeiro	1.577	1.694
Participações societárias	171	141	Provisões técnicas - previdência complementar (Nota 9)	91.866	83.404
Imóveis destinados a renda (Nota 7)	23.360	23.360	Planos bloqueados	155	146
Imobilizado (Nota 6)	11.386	12.826	Provisão matemática de benefícios concedidos	143	144
Imóveis	7.909	7.800	Outras provisões	12	2
Bens móveis	8.668	9.585	Planos não bloqueados	91.711	83.258
Outras imobilizações	993	895	Provisão matemática de benefícios a conceder	37.844	37.589
(-) Provisão para desvalorização	(4)	(3)	Provisão de riscos não expirados	6.078	5.013
(-) Depreciação	(6.180)	(5.451)	Provisão de oscilação de riscos	2.503	2.257
Intangível (Nota 8)	21.991	4.281	Provisão matemática de benefícios concedidos	41.469	35.820
TOTAL DO ATIVO	305.202	245.393	Provisão de insuficiência de contribuição	3.755	2.494
			Provisão de excedente financeiro	62	85
			Outros débitos	2.574	2.518
			Provisões judiciais (Nota 12)	70.426	34.773
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 13)	50.196	20.200
			Capital social	9.992	-
			Aumento de capital (em aprovação)	8.100	8.214
			Reservas de reavaliação	3.127	7.427
			Reservas de lucros	(989)	(1.068)
			Ajustes com títulos e valores mobiliários	305.202	245.393
			TOTAL DO PASSIVO	305.202	245.393

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento capital em aprovação	Reservas de		Ajuste TVM	Lucros/ acumulados	Total
			Reavaliação	Lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2007	20.200	-	8.495	5.717	1.673	-	36.085
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(482)	(482)
Reserva de reavaliação	-	-	(281)	-	-	233	(48)
Realização	-	-	(281)	-	-	233	(48)
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(2.741)	-	(2.741)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.787	2.787
Proposta para distribuição do resultado/reservas:	-	-	-	1.710	-	(2.538)	(828)
Reserva legal	-	-	-	139	-	(139)	-
Reserva especial para dividendos	-	-	-	662	-	(662)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	909	-	(1.737)	(828)
Destinação da reserva de retenção de lucros	-	-	-	(828)	-	-	(828)
Constituição da reserva de retenção de lucros	-	-	-	1.737	-	(1.737)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	20.200	-	8.214	7.427	(1.068)	-	34.773
Aumento de capital:							
AGE 28/05/2009	29.996	-	-	-	-	-	29.996
AGE 18/12/2009 em aprovação	-	9.992	-	-	-	-	9.992
Reserva de reavaliação	-	-	(114)	-	-	114	-
Realização	-	-	(79)	-	-	79	-
Baixa	-	-	(35)	-	-	35	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	79	-	79
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.523	1.523
Proposta para distribuição do resultado/reservas:	-	-	-	(4.300)	-	(1.637)	(5.937)
Reserva legal	-	-	-	76	-	(76)	-
Reserva especial para dividendos	-	-	-	(572)	-	(132)	704
Destinação especial para dividendos	-	-	-	(704)	-	-	(828)
Constituição da reserva especial de dividendos	-	-	-	132	-	(132)	-
Reserva de retenção de lucros:	-	-	-	(3.804)	-	(1.158)	(4.962)
Destinação da reserva de retenção de lucros	-	-	-	(4.962)	-	-	(4.962)
Constituição da reserva de retenção de lucros	-	-	-	1.158	-	(1.158)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(271)	(271)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Mongeral AEGON Seguros e Previdência S.A. ("Mongeral" ou "Seguradora"), anteriormente denominada Mongeral S.A. Seguros e Previdência é uma sociedade de capital fechado que tem como objeto operar seguros de pessoas e planos de previdência privada em todo o território nacional. Aprovada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, sua transformação em uma seguradora de vida e previdência foi publicada no Diário Oficial da União em 07 de abril de 2004, através da Portaria do Ministério da Fazenda nº 69. Pela Portaria nº 3.248, de 20 de Maio de 2009, a SUSEP aprovou o acordo de joint venture entre a Mongeral e a AEGON Brasil Holding Ltda., que passou a participar em 50% do capital da Seguradora. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas, instituído pelas Circulares SUSEP nº 379/08 e alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 385/09. As principais alterações introduzidas por esta última circular dizem respeito a qualificação das provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas de resseguro. No que se refere aos registros das provisões técnicas no passivo e despesas de comercialização diferidas no ativo, as mesmas passaram a ser contabilizadas pelo seu valor bruto de resseguro, em contrapartida foram reclassificadas para as contas de "Operações com resseguradoras" e "Despesas de resseguro diferidas" no ativo e "Receitas de comercialização diferidas" no passivo. Com relação à demonstração do resultado, foram introduzidas alterações na classificação de algumas contas e na forma da apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, anteriormente publicadas, foram reclassificadas segundo os novos critérios, para proporcionar melhor comparabilidade, conforme demonstrado a seguir:

a) Provisão técnicas de seguros

	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	Outras provisões
Saldo anterior	1.578	7.288	6.061	3.464
Ajustes - efeito resseguro	87	1.308	252	89
Saldo após ajustes	1.665	8.596	6.313	3.553

b) Provisões técnicas de previdência

	Provisão de risco não expirado	Provisão de oscilação de riscos	Provisão eventos ocorridos e não avisados	Provisão de benefício a regularizar
Saldo anterior	4.973	2.239	7.301	8.704
Ajustes - efeito resseguro	40	18	64	45
Saldo após ajustes	5.013	2.257	7.365	8.749

3. Resumo das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora são as seguintes: **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetam a vinculação como ativos garantidores. **b) Apuração do resultado:** Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, são apropriados aos resultados quando da emissão das respectivas apólices e endossos de seguros e diferidos para apropriação em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pela constituição da provisão de prêmios não ganhos. As receitas e os custos relacionados às apólices com faturamento mensal, cuja emissão da fatura ocorre no mês subsequente ao período de cobertura, são reconhecidos por estimativa, calculados com base no histórico de emissão. Os valores estimados são mensalmente ajustados quando da emissão da fatura/apólice. As contribuições para planos de previdência complementar e produtos Vida Gerador de Benefício Livre ("VGBL") são reconhecidos pelo regime de competência, que, no caso das receitas de planos previdenciários e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, corresponde ao seu efetivo recebimento, tendo como contrapartida a constituição de provisões técnicas, exceto as receitas para cobertura de riscos nos casos de planos de previdência conjugados, as quais, a partir de 2009, passaram a ser registradas pelo período de vigência do respectivo risco, independente do seu recebimento, de acordo com a Circular SUSEP nº 379/08. As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado, no decorrer do prazo de vigência dos seguros. Os saldos relativos aos riscos vigentes e não emitidos foram calculados conforme metodologia definida em Nota Técnica Atuarial. **c) Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões técnicas, as provisões para contingências, os impostos diferidos, as receitas de prêmios com conhecimento do risco após o decurso do período de cobertura, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **d) Aplicações financeiras:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados para negociação são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa, no exercício. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do exercício quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Os fundos de investimentos financeiros são avaliados pelo valor da quota, informado pelos Administradores dos fundos, na data do balanço. Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações no "mercado futuro" estão alocados em um fundo de investimento especialmente constituído, sendo os mesmos avaliados a mercado. **e) Provisão para riscos de crédito:** A provisão para riscos de crédito é apurada com base em estudo técnico que leva em consideração o histórico de perdas e o risco de inadimplência, em relação aos créditos a receber e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. **f) Permanente:** Os investimentos são avaliados pelo método de custo. O imobilizado é registrado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de reavaliação dos imóveis, incluindo aquele classificado como destinados à renda. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. A Seguradora optou por manter até sua realização, o saldo de reserva reavaliação de imóveis existente em 1º de janeiro de 2008, conforme permitido pelo CPC 13, Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08. O intangível

4. Aplicações em títulos e valores mobiliários: a) Classificação por categoria e faixa de vencimento:

	Sem vencimento	Até 1 mês	De 2 a 6 meses	De 7 a 12 meses	De 13 a 24 meses	De 25 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil	Valor de mercado
I. Títulos para negociação	-	31.643	7.676	1.229	3.451	38.931	19.859	102.789	102.789
Títulos de renda fixa - privados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Certificados de depósitos bancários	-	5.042	6.673	-	-	10.846	-	22.561	22.561
Debêntures	-	-	-	-	-	5.133	2.025	7.158	7.158
Títulos de renda fixa - públicos	-	-	1.004	1.229	3.451	2.977	-	8.660	8.660
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos de investimento	-	276	-	-	-	-	-	276	276
Quotas de fundos de investimentos de renda fixa	-	2.653	-	-	-	-	-	2.653	2.653
Quotas de fundos de investimentos multimercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos especialmente constituídos	-	-	-	-	-	19.976	17.834	37.810	37.810
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	23.349	23.349
Operação Compromissada	-	23.349	-	-	-	-	-	277	277
Outras aplicações	-	277	-	-	-	-	-	46	46
Outros (*)	-	46	-	-	-	-	-	2.026	2.026
II. Títulos disponíveis para venda	2.026	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de renda variável	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações de companhias de capital aberto	2.026	-	-	-	-	-	-	2.026	2.026
III. Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	-	78.195	78.195	86.570
Títulos de renda fixa - públicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	37.716	37.716	41.934
Fundos especialmente constituídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	40.479	40.479	44.636
Total geral	-	31.643	7.676	1.229	3.451	38.931	98.054	183.010	191.385

(*) Referem-se a despesas dos fundos, como outros valores a receber e a pagar, taxa de administração, taxa de gestão, entre outras.

O valor de mercado das quotas de Fundos de Investimento Financeiro foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Seguradora aplica seus recursos. O valor de mercado dos títulos de renda variável foi obtido a partir do preço divulgado pela Bovespa. Os títulos públicos federais, classificados como Mantidos até o Vencimento, foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos. Para fins de divulgação apresentamos o valor de mercado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (Andima).

b) Instrumentos financeiros derivativos: Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Seguradora possuía em seus fundos de investimento exclusivos, contratos futuros de cupom cambial (DDI). Estas operações em aberto têm vencimentos entre abril 2010 e abril de 2012. Os valores dos ajustes diários são contabilizados diariamente dentro do fundo de investimento especialmente constituído. A posição em 31 de dezembro é como segue:

Futuro	Posição	Índice de referência	Vencimento	Quantidade	Valor Total		Objetivo
					2009	2008	
DDI	Comprado	Dólar Americano	abr/09	20	-	2.233	Hedge
DDI	Comprado	Dólar Americano	abr/10	20	1.737	2.117	Hedge
DDI	Comprado	Dólar Americano	abr/11	20	1.695	1.998	Hedge
DDI	Comprado	Dólar Americano	abr/12	20	1.628	1.878	Hedge

A utilização de instrumentos derivativos, conforme prevê a legislação vigente, busca efetuar o hedge da carteira da Seguradora. No caso dos contratos futuros de DDI, a Seguradora busca minimizar os efeitos da variação do câmbio. Os preços dos instrumentos derivativos são calculados diariamente e divulgados pela BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo. Adicionalmente, é realizado o ajuste diário das posições sensibilizando as cotas dos fundos da Seguradora. Todas as operações são negociadas e registradas no sistema de custódia daquela instituição. Em relação ao controle dos riscos, os mesmos são calculados diariamente através de métricas amplamente conhecidas e divulgadas no mercado (V@R, Tracking Error e Testes de stress), estabelecidas em mandatos de gestão e utilizando-se de ferramentas do The Bank of New York Mellon. **5. Garantia das provisões técnicas:** O Banco Central do Brasil - BACEN através da Resolução nº 3.358 de 31 de março de 2006 e a SUSEP através da Circular nº 300 de 29 de agosto de 2005 regulamentaram as normas para a aplicação dos recursos garantidores das provisões técnicas por parte das sociedades seguradoras. A Seguradora apresenta as seguintes coberturas:

Composição dos ativos vinculados à SUSEP

	2009	2008
Quotas de fundos de investimento	2.929	4.062
Quotas de fundos especialmente constituídos	101.683	121.552
Títulos de renda fixa - públicos	46.376	5.221
Ações de companhias abertas	2.015	2.046
Imóveis	4.852	4.303
Certificados de depósito bancário	22.561	26.887
Debêntures	7.158	-
Letras de câmbio	-	-
	187.574	164.071

A custódia destes títulos e valores mobiliários é exercida pela SELIC, pela CETIP ou por instituições financeiras credenciadas.

6. Imobilizado: O imobilizado está composto como segue:

	2009		2008	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos para uso próprio	796	-	796	796
Edificações	7.109	(1.889)	5.220	5.392
Equipamentos de informática	5.119	(2.062)	3.058	4.583
Telecomunicações e equipamentos	584	(321)	263	299
Móveis, máquinas e utensílios	2.466	(534)	1.931	1.678
Veículos	499	(472)	27	44
Outras imobilizações	993	(902)	91	34
Total	17.566	(6.180)	11.386	12.826

refere-se: (a) aos gastos com desenvolvimento de sistemas cuja amortização se dará linearmente pelo prazo de cinco anos quando da entrada em funcionamento do sistema em desenvolvimento; e (b) ao valor pago, em 28 de maio de 2009, pela aquisição da participação nos resultados da carteira de vida da Icatu Hartford Seguros S/A, conforme os termos firmados no Instrumento de Transferência de Carteira de Produtos de Riscos Individuais e de Vida em Grupo, celebrado em 12 de Agosto de 2005 e aditado em 20 de Março de 2006, devidamente aprovados pela SUSEP, e registrado como "Ágio na Transferência de Carteira", no valor de R\$ 15.668. O saldo está sendo amortizado pelo método linear em 48 meses, conforme a expectativa de permanência média da carteira. **g) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nenhuma provisão foi considerada necessária em 31 de dezembro de 2009 e 2008. **h) Arrendamento mercantil:** Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa de efetiva de juros. **i) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP, em conformidade com as notas técnicas e avaliação atuarial encaminhadas anualmente à SUSEP. A atualização monetária e os juros creditados às provisões técnicas, quando aplicado, são contabilizados como despesas financeiras. **Seguros:** A provisão de prêmios não ganhos é constituída pelas parcelas de prêmios, correspondente aos períodos de riscos a decorrer, calculado pelo método pro rata die, e atualizada monetariamente, quando aplicável, de acordo com as normas da SUSEP. A provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes e não emitidos tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos assumidos, mas ainda não emitidos e é calculada com base em nota técnica atuarial. A provisão de sinistros a liquidar corresponde à melhor estimativa da Seguradora do valor a ser pago, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação em vigor. A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados é constituída conforme nota técnica atuarial, com base na experiência histórica entre as datas de ocorrência e de cadastro dos sinistros, de acordo com a legislação vigente. A provisão de insuficiência de prêmio é calculada com base em nota técnica atuarial. Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2009 e 2008. A Resolução CNSP nº 162/06, em seus artigos 5º e 21, com alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 181/07, estabeleceu a obrigatoriedade de constituição de uma provisão técnica denominada Provisão Complementar de Prêmios - PCP. A PCP deve ser calculada "pro rata die", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, e as contribuições retidas ou prêmios líquidos recebidos, e o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG ou a PRNE constituída naquele mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não. **Previdência complementar:** As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de planos de renda, pensão e pecúlio e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente, por e sob responsabilidade de atuário legalmente habilitado, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). As provisões matemáticas de benefícios a conceder e de benefícios concedidos representam o valor presente dos benefícios futuros, estimados com base em pressupostos atuariais e taxas de juros quando for o regime financeiro de capitalização. A provisão matemática de benefícios a conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada enquanto que a provisão matemática de benefícios concedidos refere-se aqueles cuja percepção dos benefícios já foi iniciada. As provisões que estão vinculadas aos seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL), representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamentos e de outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundo de investimentos especialmente constituídos (FIE's). A provisão de riscos não expirados é calculada pelo método "pro rata" dia, com base nas contribuições líquidas emitidas no mês e tem por objetivo provisionar a parcela de contribuição, correspondente ao período de risco a decorrer, contado a partir da data base de cálculo. A provisão de riscos não expirados para riscos vigentes e não emitidos tem como objetivo complementar a provisão de riscos não expirados, com a parcela dos riscos vigentes, mas não emitidos. A provisão de eventos ocorridos, mas não avisados é constituída de acordo com a Resolução CNSP nº 162/2006 e Circular SUSEP nº 288/2005. A provisão de insuficiência de contribuição tem por objetivo a constituição da diferença apurada entre o cálculo das provisões matemáticas utilizando as bases técnicas de acordo com a Tábua Biométrica AT-83 Male, a qual se assemelha à experiência de planos de Previdência Complementar da Seguradora, e o cálculo das provisões utilizando as bases técnicas estabelecidas nos planos, se positiva. A provisão de oscilação financeira tem por objetivo evitar eventuais insuficiências futuras e ainda o reconhecimento antecipado de resultados futuros provenientes tanto do descasamento do índice de atualização monetária de remuneração, quanto das taxas de juros garantidas nas provisões matemáticas dos planos de previdência complementar. A provisão de oscilação de riscos é constituída para cobrir eventuais desvios nos compromissos esperados das coberturas de risco oferecidas nos planos de previdência complementar. **j) Contribuição social e imposto de renda:** Sobre o lucro do exercício, ajustado nos termos previstos na legislação fiscal, incidem o imposto de renda à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 e a contribuição social à alíquota de 9% do período de 1º de janeiro a 30 de abril de 2008 e 15% a partir de 1º de maio de 2008. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados, os ajustes temporais de imposto de renda são calculados à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota 15% sobre as adições temporárias no cálculo dos tributos. **k) PIS e COFINS:** As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. **l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Circular SUSEP 379/08 e pronunciamento NPC 22 - IBRACON. Contingências ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos. Contingências passivas - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível e remota são apenas divulgadas em notas explicativas. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente. **m) Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03.

7. Imóveis destinados à renda

	2009		2008	
	Custo	Reavaliação	Valor	Valor
Terrenos destinados à renda				
Residencial Farol de Santa Marta	16.591	265	16.856	16.856
Estrada dos Bandeirantes	990	5.514	6.504	6.504
Total	17.581	5.779	23.360	23.360

Os imóveis destinados à renda estão apresentados pelo valor reavaliado constante de laudo de avaliação em 30 de abril de 2006.

8. Intangível: O intangível está composto como segue:

	2009		2008	
	Custo	Valor	Valor	Valor
Ágio (1)	15.668	13.383	-	-
Desenvolvimento de software	9.025	8.564	-	4.237
Marcas e patentes	44	44	-	44
Total	24.737	21.991	-	4.281

(1) Refere-se a ágio na aquisição de carteira conforme descrito na nota 3.f.

9. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas - previdência complementar -
a) Demonstração da movimentação das provisões técnicas no exercício

	Saldos em 31.12.08	Cons-tituições	Reversões/ Baixas	Encargos Financeiros	Saldos em 31.12.09
Circulante					
Provisão de benefícios a regularizar	8.750	131.343	(133.344)	2.980	9.729
Provisão de eventos ocorridos, mas não avisados	7.365	3.170	(974)	-	9.561
Provisão de resgates ou valores a regularizar	4.784	10.601	(10.847)	(19)	4.519
Provisão de despesas administrativas	317	287	(127)	-	477
Total	21.216	145.401	(145.292)	2.961	24.286

b) Demonstração da movimentação das provisões técnicas no exercício

	Saldos em 31.12.08	Cons-tituições	Reversões/ Baixas	Encargos Financeiros	Saldos em 31.12.09
Não Circulante					
Provisão matemática de benefícios concedidos	35.964	12.613	(6.994)	29	41.612
Provisão matemática de benefícios a conceder	37.589	7.950	(9.598)	1.903	37.844
Provisão de insuficiência de contribuição	2.494	4.010	(2.749)	-	3.755
Provisão de excedente financeiro	85	-	(23)	-	62
Provisão de riscos não expirados	5.013	5.918	(4.853)	-	6.078
Provisão de oscilação de riscos	2.257	1.923	(1.828)	151	2.503
Outras provisões	2	292	(282)	-	12
Total	83.404	32.706	(26.327)	2.083	91.866

c) Demonstração da movimentação das despesas de comercialização diferidas no exercício

	31/12/2008	Constituição	Amortização	31/12/2009
Curto prazo	5.183	1.551	(175)	6.559
Longo prazo	7.473	65	(1.934)	5.604

10. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas - seguros

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

a) Demonstração da composição das provisões técnicas por ramo

	2009	2008
Acidentes pessoais coletivos		
Provisões de prêmios não ganhos	790	266
Sinistros a liquidar	1.034	708
Sinistros ocorridos e não avisados	2.156	1.395
Provisão complementar de prêmios	87	147
	4.067	2.516
Vida em grupo		
Provisões de prêmios não ganhos	1.663	1.291
Sinistros a liquidar	5.683	4.734
Sinistros ocorridos e não avisados	3.543	3.308
Provisão complementar de prêmios	691	624
	11.580	9.957
DPVAT		
Sinistros a liquidar	6.953	3.092
Sinistros ocorridos e não avisados	898	1.020
Provisão de despesas administrativas	480	603
	8.331	4.715
Renda de eventos aleatórios		
Provisões de prêmios não ganhos	2	1
Sinistros a liquidar	17	-
Sinistros ocorridos e não avisados	7	4
Provisão complementar de prêmios	-	1
	26	6
Perda certificado de habilitação de voo		
Provisões de prêmios não ganhos	27	22
Sinistros a liquidar	56	-
Sinistros ocorridos e não avisados	104	59
Provisão complementar de prêmios	10	16
	197	97
Acidentes pessoais individuais		
Provisões de prêmios não ganhos	107	49
Sinistros a liquidar	143	32
Sinistros ocorridos e não avisados	178	159
Provisão complementar de prêmios	16	39
	444	279
Vida individual e vida com cobertura de sobrevivência - VGBL		
Provisão matemática de benefícios a conceder	893	599
Provisão de despesas administrativas	-	-
	893	599
Vida individual		
Provisão de riscos não expirados	600	284
Eventos ocorridos e não avisados	782	311
Provisão de benefícios a regularizar	608	951
Provisão matemática de benefícios a conceder	35.191	35.672
Provisão de oscilação de riscos	293	287
Provisão de excedente financeiro	1.577	1.694
Outras provisões	1.573	2.053
	40.624	41.252
Prestamista		
Provisões de prêmios não ganhos	1	35
Sinistros a liquidar	13	29
Sinistros ocorridos e não avisados	179	58
Provisão complementar de prêmios	79	43
	272	165

b) Demonstração das despesas de comercialização diferidas no exercício

	2009	2008
Curto prazo	1.910	1.023
Longo prazo	2.655	1.203
	4.565	2.226

11. Principais ramos de atuação: Os principais ramos em que a Seguradora opera e seus indicadores de desempenho são:

Ramo	2009			2008		
	Índice de Prêmios Ganhos	Índice de sinistralidade	Índice de comissio-namento	Índice de Prêmios Ganhos	sinistra-lidade	comissio-namento
Acidentes pessoais coletivos	13.142	29,84%	25%	10.843	29,13%	19%
Vida em grupo	40.082	45,10%	25%	38.068	45,39%	19%
Prestamista	1.123	83,90%	25%	483	33,32%	19%
Renda de eventos aleatórios	39	229,56%	25%	40	74,26%	19%
Acidentes pessoais individuais	2.025	9,72%	25%	1.544	39,30%	19%
DPVAT	22.735	89,22%	2%	18.590	91,59%	1%
Vida individual	19.653	23,44%	25%	12.289	10,35%	19%
Perda de certificado habilitação de voo	946	22,20%	25%	532	7,09%	19%

12. Provisões para contingências: a) Descrição resumida das principais ações - Fiscais: Foi lavrado, contra a Seguradora, auto de infração referente ao ISS sobre o qual foi constituída provisão de R\$ 406, montante considerado suficiente pelos assessores jurídicos para cobrir os riscos de perdas prováveis. As causas com valores relevantes em que a Administração e os advogados que assessoram a Seguradora avaliam que a probabilidade de perda é possível ou remota somam o total de R\$ 10.546. Relativamente à COFINS são três causas, todas com probabilidade possível, com o total de R\$ 5.016, com fato gerador compreendido entre fevereiro de 1999 a março de 2004, onde a Seguradora pleiteia o direito de não recolher a contribuição, assim como a compensação do que foi pago indevidamente. Relativamente ao PIS trata-se de uma causa com probabilidade remota, no total de R\$ 846, com fato gerador compreendido entre fevereiro de 1999 a março de 2004, onde a Seguradora pleiteia o direito de não recolher o tributo, assim como a compensação do que foi pago indevidamente. Relativamente à CSLL são duas causas, ambas com probabilidade remota, com o total de R\$ 4.868, com fato gerador compreendido até março de 2004, período em que a Seguradora era uma entidade sem fins lucrativos e, portanto pleiteia a inexistência de fato gerador. **Cíveis:** Existem 919 processos de natureza cível que estão em diversas fases de tramitação. Tais processos envolvem principalmente a discussão de pagamentos de benefícios e resgates de previdência complementar. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão para os casos classificados com probabilidade de perda provável, a qual está registrada nas rubricas "Reservas Técnicas" no montante de R\$ 9.653 (R\$ 6.593 em 2008) e "Outros Passivos Contingentes - Contingências Cíveis", no montante de R\$ 1.811 (R\$ 1.984 em 2008). **Trabalhistas:** As ações trabalhistas referem-se a ações movidas por ex-funcionários e por ex-prestadores de serviços que pleiteiam o vínculo empregatício. Essas ações encontram-se em diversas fases de tramitação motivo pelo qual a previsão de desembolso fica prejudicada. O provisionamento é efetuado com base na classificação de risco de perda de cada ação.

b) Detalhamento das provisões para contingências por probabilidade de perda

Probabilidade de Perda	Contingências Fiscais			
	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Valor Provisionado
Provável	2	406	406	359
Possível	52	7.057	-	-
Remota	3	5.615	-	-
Total	57	13.078	406	359
Probabilidade de Perda	Contingências Trabalhistas			
	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Valor Provisionado
Provável	8	358	358	174
Possível	20	803	-	-
Remota	12	253	-	-
Total	40	1.414	358	174
Probabilidade de Perda	Contingências Cíveis			
	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Valor Provisionado
Provável	196	15.582	15.582	8.577
Possível	624	27.904	-	-
Remota	99	4.435	-	-
Total	919	47.921	15.582	8.577

c) Movimentação das provisões judiciais:

Descrição	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
No início do exercício	359	174	8.577
Constituições/reestimativas	304	123	1.288
Liquidações	(304)	(492)	(631)
Atualizações	46	(553)	2.230
Saldo DPVAT	-	-	4.118
No final do exercício	406	358	15.582

13. Patrimônio líquido: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2009, o capital social, subscrito e integralizado da Seguradora, é composto de 15.895 (12.400 em 2008) ações ordinárias sem valor nominal. Em 20 de maio de 2009, a SUSEP, através da Portaria nº 3.248, aprovou o acordo de joint venture entre a Mongeral e a AEGON Brasil Holding Ltda., que passou a participar em 50% do capital da Seguradora. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de maio de 2009, os acionistas da Seguradora deliberaram pelo aumento do capital no montante de R\$29.996, com a emissão de 1.240.000 novas ações ordinárias, aprovado pela SUSEP através da Portaria SUSEP/DECON nº 1.046 de 06/10/09. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2009, os acionistas da Seguradora deliberaram pelo aumento do capital no montante de R\$9.992, com a emissão de 2.255.432 novas ações ordinárias, o qual encontra-se em fase de aprovação pela SUSEP. **b) Dividendos:** De acordo com o Estatuto Social, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos equivalentes a 25% do lucro líquido, ajustado em consonância com a legislação em vigor. Neste exercício foram pagos aos acionistas dividendos no montante de R\$ 5.666, sendo o valor de R\$ 704 distribuído da Reserva Especial de Dividendos e o valor de R\$ 4.962 (R\$ 828 em 2008) distribuído da Reserva de Retenção de Lucros, além de Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 271 (R\$ 230 líquido de impostos). Os Administradores da Seguradora, no pressuposto da aprovação em Assembleia Geral, propuseram a constituição dos dividendos no valor de R\$ 132 (R\$ 662 em 2008) registrados na Reserva Especial de Dividendos calculado conforme demonstrado a seguir:

Reserva Especial de dividendos:	
Lucro líquido do exercício	1.523
(-) Reserva legal	(76)
(=) Base de cálculo para dividendos	1.446
25% de dividendos obrigatórios	362
Juros sobre capital próprio	(230)
Dividendos propostos	132
A Seguradora, até o momento não pretende distribuir o referido saldo, razão pela qual este montante foi registrado na rubrica de "Reservas". c) Lucros acumulados: Foi destinado o montante de R\$ 76 (R\$ 139 em 2008) do lucro	

do exercício para reserva legal, constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízo ou para aumento do capital social. Os lucros excedentes aos dividendos mínimos obrigatórios e a reserva legal, quando existentes, são destinados à Reserva de Retenção de Lucros, na forma do artigo 196 da Lei das S.A. **d) Reservas:** As reservas de lucros são compostas por reservas de lucros e reserva legal constituída por valor correspondente a 5% do lucro do exercício. A reserva de reavaliação está apresentada líquida dos encargos tributários sendo realizada na proporção em que os ativos que lhe deram origem são depreciados. **e) Patrimônio líquido ajustado:** O Patrimônio líquido ajustado apresenta-se da seguinte forma em 31 de dezembro:

Descrição	2009	2008
Patrimônio líquido	70.426	34.773
(-) Despesas antecipadas	(271)	(117)
(-) Outras exclusões	(44)	(4.281)
Patrimônio líquido ajustado	70.111	(30.374)
Capital base	15.000	15.000
Capital adicional	14.952	13.480
Capital mínimo requerido	29.952	28.480
Suficiência de capital	40.159	1.894

Essa suficiência de capital foi calculada com base nos novos conceitos introduzidos pela Resolução CNSP 158/06.

14. Transações com partes relacionadas: A Seguradora efetua operações com empresa integrante do grupo AEGON, as quais são realizadas em condições consideradas pela Administração como compatíveis com as de mercado. A principal operação com essa empresa compreende a operação de resseguro de planos de previdência privada e de seguros de vida com cobertura de risco, envolvendo o repasse de prêmios registrados na rubrica "Prêmios Resseguros Cedidos", recuperação de comissões registrados na rubrica "Despesas de Comercialização" e recuperação de sinistros registrados na rubrica "Sinistros Retidos". Durante o exercício a Companhia remunerou seus Administradores, os quais são representados pelos Diretores Estatutários e Membros do Conselho de Administração. Os saldos patrimoniais e de resultados decorrentes de transações com essas empresas e com os Administradores estão demonstrados a seguir:

Partes Relacionadas	Ativo		Passivo		Receitas		Despesas	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Transamérica Life Insurance Company	710	413	2.693	1.822	7.453	5.135	7.468	5.265
Administradores	-	-	-	-	-	-	4.324	4.955
Total	710	413	2.693	1.822	7.453	5.135	11.792	10.220

15. Imposto de renda e contribuição social: a) Encargos com imposto de renda (I.R.) e contribuição social (C.S.): O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores registrados como despesas de Imposto de Renda e de Contribuição Social, como se segue:

	2009		2008	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos impostos	9.569	9.569	9.418	9.418
Participação nos lucros	(6.980)	(6.980)	(4.748)	(4.748)
Subtotal	2.589	2.589	4.670	4.670
Juros sobre o capital próprio	(271)	(271)	-	-
Equivalência Patrimonial	(29)	(29)	-	-
Adição de provisões indedutíveis	4.010	4.010	2.563	2.563
Outras adições	738	738	672	672
Outras exclusões	(2.107)	(2.092)	-	-
Resultado ajustado	4.931	4.946	7.905	7.905
Alíquotas oficiais	15% + 10%	15%	15% + 10%	9% e 15%
Tributos correntes	1.218	745	1.881	969
Reversão de créditos tributários	(595)	(272)	(535)	(350)
Incentivos fiscais	(30)	-	(81)	-
Total de IRPJ/CSLL no exercício	593	473	1.265	619
Alíquota efetiva	6,19	4,94	13,43	6,58

b) Créditos tributários e provisão para tributos

	2009	2008
Ativo - créditos tributários e previdenciários		
Circulante		
Crédito tributários		
Antecipações	5.356	2.613
Outros impostos a compensar	266	373
Total	5.622	2.985

Total circulante créditos tributários e previdenciários

Imposto de renda e contribuição social diferidos diferenças temporárias	1.234	490
Total	1.234	490

Passivo - provisão para tributos diferidos

Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos diferenças temporárias	920	1.043
Total	920	1.043

16. Detalhamento das contas da demonstração de resultados

	2009	2008
Outras receitas e despesas operacionais - seguros		
Receita na operação (IRB)	180	238
Receita com cosseguro cedido	139	-
Receita com emissão de apólice	1.335	-
Despesas com cobrança	(612)	(560)
Despesas com adm. apólice/contrato	(145)	(122)
Despesas com serviços de distribuição	(2.237)	(6.235)
Consórcio DPVAT	93	2
Provisão para risco de créditos duvidosos	(353)	-
Outras	(90)	(618)
	(1.690)	(7.295)
Outras receitas e despesas operacionais - previdência		
Serviço funeral	12.303	13.269
Receita com lucros na operação (IRB/ICATU)	574	132
Receita operacional com ressegurador	4.160	3.935
Receitas c/serviços de distribuição	1.873	888
Processos judiciais	(2.387)	(896)
Serviço funeral	(4.495)	(4.099)
Serviços assistenciais	(3.609)	(3.142)
Taxa de administração	(2.920)	(1.241)
Provisão para riscos sobre valores a receber	(2.536)	-
Correspondente bancário	(1.766)	-
Outras	(453)	(724)
	744	8.122

Despesas de comercialização - previdência e seguros

Despesas de corretagem e agenciamento	(54.633)	(41.532)
Despesas de custeamento de vendas	(8.462)	(6.725)
Despesas com serviços técnicos	(380)	(360)
Consultoria comercial	(951)	(5.096)
Campanha de venda	(2.830)	(2.075)
Marketing	(1.254)	(1.194)
Transporte de malotes	(908)	(920)
Outras	(1.203)	(868)
	(70.621)	(58.770)

Despesas administrativas

Pessoal próprio	(63.036)	(47.580)
Serviços de terceiros	(17.898)	(14.298)
Localização e funcionamento	(17.993)	(17.254)
Publicidade e propaganda	(1.456)	(2.137)
Despesas com donativos e contribuições	(356)	(454)
Reversão judicial	386	(605)
Jornais e revistas	(131)	(67)
Publicações	(312)	(176)
Multas	(964)	(739)
Convênio DPVAT	(2.344)	(1.601)
Outras	(42)	(24)
	(104.146)	(84.935)

Despesas com tributos

Impostos	(453)	(484)
Contribuições	(10.079)	(8.133)
Taxa de fiscalização	(240)	(213)
Outras	(50)	(30)
	(10.822)	(8.860)

Resultado financeiro

PARECER ATUARIAL

De acordo com o disposto na Resolução CNSP Nº 135, de 11/10/2005, e na Circular SUSEP Nº 272, de 22/10/2004, foi realizada a Avaliação Atuarial dos Planos de Previdência Complementar Aberta e Seguros garantidos pela **Mongeral Aegon Seguros e Previdência S/A**, no período de 01/01/2009 a 31/12/2009. Foram adotados na avaliação em tela os critérios e os procedimentos técnicos usuais, bem como padrões de razoabilidade quanto às premissas de cálculo, em consonância com o disposto na legislação em vigor e nas Notas Técnicas dos planos de benefícios avaliados. Os recálculos das provisões técnicas, assim como os cálculos referentes aos demais itens da avaliação e as respectivas verificações, tiveram por base as informações e os dados cadastrais, que depois de submetidos à crítica e à devida consistência, foram considerados adequados. A Avaliação Atuarial foi elaborada separadamente por cada ramo ou plano/benefício da Seguradora, sendo analisada cada provisão técnica. Foram verificados que os critérios estabelecidos

nas normas vigentes e nas bases técnicas dos planos, devidamente aprovadas pelo órgão responsável, foram atendidos, e, constatou-se a necessidade de constituição da Provisão de Insuficiência de Contribuições no valor de R\$4.197.326,94. Quanto à Provisão de Insuficiência de Prêmios não se verificou a necessidade de sua constituição. Foi constituída Provisão Complementar de Prêmios conforme legislação vigente. Através da análise dos ativos e passivos da Seguradora, de acordo com os resultados da referida avaliação atuarial, cumpre-nos certificar que, em nossa opinião, as provisões técnicas constituídas estão adequadas ao cumprimento das obrigações atuais e futuras assumidas nos respectivos planos de benefícios. Este Parecer é parte integrante do Relatório Atuarial da Avaliação. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2010. **Luiz Claudio do Amaral Friedheim** - Diretor Responsável Técnico; **Nelson Emiliano Costa** - Atuário Responsável Técnico - MIBA 1068.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da **Mongeral AEGON Seguros e Previdência S.A.** (nova denominação da Mongeral S.A. Seguros e Previdência)
1. Examinamos o balanço patrimonial da **Mongeral AEGON Seguros e Previdência S.A.** em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas

no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Mongeral AEGON Seguros e Previdência S.A.** em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 19 de fevereiro de 2009.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2010

 **ERNST & YOUNG**

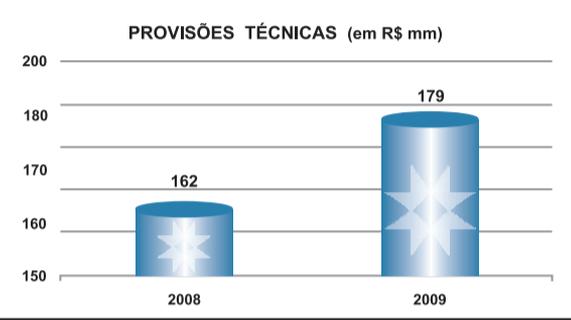
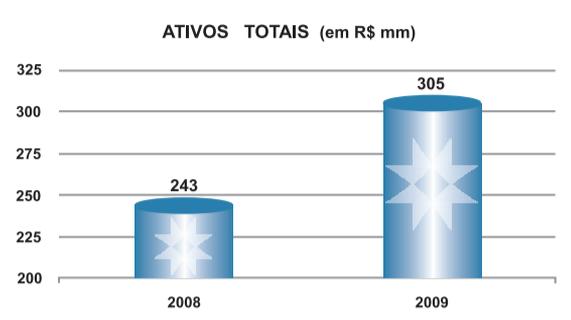
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6 - F - RJ

Eduardo Wellichen - Contador CRC - 1SP 184.050/O-6 - S - RJ
Roberto Martorelli - Contador CRC - 1RJ 106.103/O-0

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Mongeral AEGON Seguros e Previdência S/A tem a satisfação de apresentar aos seus clientes, parceiros comerciais e acionistas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009. Seguindo os planos da companhia, a Mongeral AEGON desenvolveu estratégias específicas para o aumento expressivo das vendas e arrecadação, crescimento do número de corretores ativos, consolidação das parcerias comerciais existentes, criação de novas parcerias e canais de distribuição, desenvolvimento de novos produtos e soluções, elevação dos índices de persistência, além do contínuo investimento em tecnologia e processos, buscando cada vez mais a excelência na prestação de serviços. Para 2010 a companhia dedicará mais esforços e investimentos no relacionamento com seus parceiros comerciais, desenvolvimento de seus recursos humanos e excelência na prestação de serviços, buscando índices de sucesso ainda maiores que os já alcançados. **Joint Venture:** O ano 2009 representou um marco na história da companhia. Pela Portaria nº 3.248, de 20 de Maio, a SUSEP aprovou o acordo de joint venture entre a Mongeral e a AEGON, que passou a participar em 50% do capital da empresa. A AEGON é um dos maiores grupos seguradores do mundo, com 29 mil funcionários, 40 milhões de clientes e ativos sob gestão de R\$ 920 bilhões. Com sede em Haia, na Holanda, a AEGON é também um grande provedor de serviços financeiros. Presente em mais de 20 países, a AEGON tem hoje suas ações negociadas nas bolsas de Amsterdã, Londres, Nova Iorque e Tóquio. A parceria estabelecida entre Mongeral e AEGON terá reflexos extremamente favoráveis no futuro da companhia, como maior solidez, investimentos em tecnologia, aperfeiçoamento de processos e governança corporativa, garantindo níveis de serviço cada vez melhores para nossos clientes e parceiros comerciais. **Desempenho:** Em 2009, a Mongeral AEGON superou a barreira dos R\$ 12 milhões em vendas de novos planos de seguros de vida e previdência individuais, superando em 25% o registrado em 2008. O crescimento de 22% das Receitas Operacionais Totais (desconsideradas as Receitas Financeiras) e de 10% das Provisões Técnicas líquidas de resseguro, que atingiram R\$ 377 milhões e R\$ 179 milhões respectivamente, demonstra o sucesso alcançado nas estratégias de expansão e solidificação das operações da Mongeral AEGON. As Despesas Administrativas evoluíram 23% relativamente ao ano anterior como resultado dos fortes investimentos em desenvolvimento de negócios, infra-estrutura, melhoria de serviços e principalmente das despesas relativas ao processo de joint venture. O Resultado Operacional antes de Despesas Administrativas cresceu 20% atingindo R\$ 113,5 milhões. O Lucro Líquido de R\$ 1,5 milhão foi resultado das despesas relativas ao processo de joint venture entre Mongeral e AEGON, apropriadas no primeiro semestre, cujo efeito líquido sobre o resultado foi de R\$ 7,4 milhões. Excluindo-se seus efeitos, o Lucro Líquido seria positivo em R\$ 8,9 milhões. Ainda como resultado da joint venture e da consequente capitalização da companhia, o Patrimônio Líquido cresceu 103%, fechando o ano em R\$ 70,4 milhões. **Ampliação da rede de distribuição:** Dando prosseguimento ao plano estratégico de ampliação da rede de distribuição, a Mongeral AEGON iniciou as operações em 14 novas unidades nas praças de

Santos, São José do Rio Preto, Araçatuba, Guarulhos, Piracicaba, Presidente Prudente, São José dos Campos, Jundiá (no estado de SP), Blumenau (em SC), Cascavel (no PR), Uberlândia (em MG), Petrolina (em PE), São Luiz (em MA) e Santa Maria (RS). Com o sucesso da iniciativa, a empresa programou para 2010 a abertura de 12 novos escritórios. Os cinco primeiros, nas praças de Araraquara e Franca (em SP), Londrina (no PR), Pelotas (no RS) e Pouso Alegre (em MG), já se encontram em processo de abertura. A estimativa é que as vendas das novas unidades tragam um aumento de 18% na produção total da empresa. **Programa de desenvolvimento de corretores:** Reforçando a parceria de 7 anos entre a Mongeral AEGON e a Funenseg, a companhia recrutou e treinou 659 novos profissionais de vendas através de seu programa de formação de corretores. O programa foi recentemente reformulado e conta agora com aulas e provas à distância (internet), viabilizando a capacitação de um número muito mais expressivo de pessoas. **Previdência Associativa:** Ao longo do ano a empresa reforçou sua posição de liderança no mercado de Previdência Associativa através dos lançamentos de vários novos planos voltados para categorias profissionais específicas. No primeiro semestre foram lançados o FenajPrev (para os profissionais da área de jornalismo), o Simeprev (para os médicos) e o Prevestat (instituído pelo Conselho dos Estatísticos), todos em parceria com a Petros – Fundação Petróbras de Seguridade Social. No segundo semestre celebramos o lançamento do Sbotprev (voltado para os ortopedistas e traumatologistas). Além da exclusividade na comercialização dos fundos, a Mongeral AEGON é, em todos os casos, a seguradora responsável pela cobertura dos riscos de morte e invalidez dos participantes. **Diretoria de Negócios:** Criado com o objetivo de desenvolver soluções para grandes parcerias por todo o Brasil, tem como principais atribuições: mapear o mercado Brasileiro de afinidades e grandes parcerias, definir e contribuir para a constituição do portfólio de produtos a oferecer e buscar e desenvolver a prospecções e negociações necessárias ao atingimento dos objetivos definidos. **TV Mongeral AEGON:** Lançada em Outubro de 2008, tem se apresentado como uma ferramenta importantíssima no desenvolvimento da comunicação corporativa, além de ter colaborado no aperfeiçoamento e na expansão dos programas de treinamento da companhia. **Tecnologia da Informação:** Dando continuidade ao desenvolvimento do sistema integrado de negócios (Sistema eSIM), que suportará todas as operações atuais e futuras da Mongeral, foram postos em produção os primeiros módulos do sistema, com impacto significativo em alguns processos operacionais. **Governança Corporativa:** Foram adotadas as medidas necessárias à prevenção e combate à fraude e à lavagem de dinheiro. Investimentos adicionais foram realizados para o fortalecimento do departamento de Compliance. **Declaração:** Em atendimento à circular SUSEP nº 379 de 19 de dezembro de 2008, a Mongeral AEGON declara sua capacidade financeira para manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento". **Agradecimentos:** A Mongeral AEGON Seguros e Previdência S.A. agradece aos seus funcionários, parceiros comerciais e corretores pela dedicação e desempenho, aos seus clientes pela confiança, e aos seus acionistas e à SUSEP pelo apoio dispensado. **A Administração.**



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

	2009	2008		2009	2008
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	151.573	189.430	CIRCULANTE	90.683	72.707
Disponível	1.859	2.744	Contas a pagar	22.642	14.554
Caixa e bancos	1.859	2.744	Obrigações a pagar	12.864	6.348
Aplicações (Nota 4)	104.815	160.571	Impostos e encargos sociais a recolher	4.435	2.538
Títulos de renda fixa	38.379	32.108	Encargos trabalhistas	3.095	3.288
Quotas de fundos de investimentos	64.133	125.635	Empréstimos e financiamentos	1.781	2.165
Títulos de renda variável	2.026	2.056	Impostos e contribuições	467	215
Outras aplicações	277	772	Débitos de operações com seguros e resseguros	7.571	4.497
Créditos das operações com seguros e resseguros	7.783	8.761	Operações com seguradoras	486	2.065
Prêmios a receber	5.655	4.445	Operações com resseguradoras	5.142	923
Operações com seguradoras	393	474	Corretores de seguros e resseguros	1.499	-
Operações com resseguradoras	1.004	2.021	Outros débitos operacionais	444	1.509
(-) Provisão para riscos de créditos	(353)	-	Débitos de operações com previdência complementar	11.753	9.540
Outros créditos operacionais	1.084	1.821	Operações de resseguros	5.061	4.886
Adiantamento a corretores	969	1.392	Operações de repasses	1.772	3.437
Convênio DPVAT	115	429	Outros débitos operacionais	4.920	1.217
Créditos das operações com previdência complementar	16.763	2.159	Depósitos de terceiros	1.755	1.454
Valores a receber	14.777	-	Depósitos de terceiros	1.755	1.454
Resseguradoras	4.479	1.192	Provisões técnicas - seguros (Nota 10)	22.676	21.446
Operações com repasses	43	967	Ramos elementares e vida em grupo	18.220	17.274
(-) Provisão para riscos de créditos	(2.536)	-	Provisão de prêmios não ganhos	2.590	1.665
Títulos e créditos a receber	11.166	8.336	Provisão de sinistros a liquidar	7.202	8.107
Títulos e créditos a receber	1.665	1.394	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	7.066	6.002
Créditos tributários e previdenciários (Nota 14)	5.622	2.985	Outras provisões	1.362	1.500
Depósitos judiciais e fiscais	213	105	Vida individual e vida com cobertura de sobrevivência (Nota 10)	4.456	4.172
Outros créditos	3.666	3.852	Provisão matemática de benefícios a conceder	893	599
Adiantamento a funcionários	325	631	Provisão de riscos não expirados	600	258
Adiantamento a fornecedor	171	766	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	782	311
Outros créditos a receber	3.170	2.455	Provisão de benefícios a regularizar	608	951
Outros valores e bens	437	513	Outras provisões	1.573	2.053
Empréstimos e depósitos compulsórios	10	22	Provisões técnicas - previdência complementar (Nota 9)	24.286	21.216
Despesas antecipadas	271	118	Planos bloqueados	10	1
Despesas de comercialização diferidas	8.469	6.206	Provisão de benefícios a regularizar	10	1
Seguros e resseguro (Nota 10)	1.910	1.023	Planos não bloqueados	24.276	21.215
Previdência complementar (Nota 9)	6.559	5.183	Provisão de benefícios a regularizar	9.719	8.749
ATIVO NÃO CIRCULANTE	153.629	55.963	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	9.561	7.365
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	96.721	15.355	Outras provisões	4.996	5.101
APLICAÇÕES (Nota 4)	78.195	-	Provisão de resgates e/ou outros valores a regularizar	4.519	4.784
Títulos de renda fixa - público	37.716	-	Provisão de despesas administrativas	477	317
Quotas de fundos de investimentos	40.479	-	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	214.520	172.686
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.631	-	Exigível a longo prazo	144.094	137.913
Operações com resseguradoras	1.631	-	Contas a pagar	2.414	6.839
Crédito das operações com previdência complementar	378	58	Obrigações a pagar	1.000	3.626
Operações com resseguros	378	58	Tributos diferidos (Nota 14)	920	1.043
Títulos e créditos a receber	8.254	6.621	Empréstimos e financiamentos	494	2.170
Créditos tributários e previdenciários (Nota 14)	1.234	490	Débitos das operações com previdência complementar	3.482	7.012
Depósitos judiciais e fiscais	7.020	6.131	Débitos de resseguros	3.482	7.012
Outros valores e bens	4	-	Provisão técnicas - seguros	43.758	38.140
Despesas de comercialização diferidas	8.259	8.676	Ramos elementares e vida em grupo	6.697	489
Seguros (Nota 10)	2.655	1.203	Provisão de sinistros a liquidar - provisões judiciais (Nota 12)	6.697	489
Previdência complementar (Nota 9)	5.604	7.473	Vida com cobertura de sobrevivência (Nota 10)	37.061	37.650
PERMANENTE	56.908	40.608	Provisão matemática de benefícios a conceder	35.191	35.672
Investimentos	23.531	23.501	Provisão de oscilação de riscos	293	284
Participações societárias	171	141	Provisão de excedente financeiro	1.577	1.694
Imóveis destinados a renda (Nota 7)	23.360	23.360	Provisões técnicas - previdência complementar (Nota 9)	91.866	83.404
Imobilizado (Nota 6)	11.386	12.826	Planos bloqueados	155	146
Imóveis	7.909	7.800	Provisão matemática de benefícios concedidos	143	144
Bens móveis	8.668	9.585	Outras provisões	12	2
Outras imobilizações	993	895	Planos não bloqueados	91.711	83.258
(-) Provisão para desvalorização	(4)	(3)	Provisão matemática de benefícios a conceder	37.844	37.589
(-) Depreciação	(6.180)	(5.451)	Provisão de riscos não expirados	6.078	5.013
Intangível (Nota 8)	21.991	4.281	Provisão de oscilação de riscos	2.503	2.257
TOTAL DO ATIVO	305.202	245.393	Provisão matemática de benefícios concedidos	41.469	35.820
			Provisão de insuficiência de contribuição	3.755	2.494
			Provisão de excedente financeiro	62	85
			Outros débitos	2.574	2.518
			Provisões judiciais (Nota 12)	2.574	2.518
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 13)	70.426	34.773
			Capital social	50.196	20.200
			Aumento de capital (em aprovação)	9.992	-
			Reservas de reavaliação	8.100	8.214
			Reservas de lucros	3.127	7.427
			Ajustes com títulos e valores mobiliários	(989)	(1.068)
			TOTAL DO PASSIVO	305.202	245.393

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2009	2008
Prêmios emitidos líquidos	107.135	87.124
Contribuições e prêmios para cobertura de riscos	209.842	168.122
Prêmios resseguros cedidos	(22.568)	(17.021)
Prêmios retidos	294.409	238.225
Variação das provisões técnicas	(9.961)	(5.964)
Prêmios ganhos	284.448	232.261
Sinistros retidos	(95.200)	(81.624)
Despesas de comercialização	(70.621)	(58.770)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.690)	(7.295)
	116.937	84.572
Rendas de contribuições e prêmios retidos	1.744	2.004
(-) Constituição de benefícios a conceder	(1.088)	(1.345)
(=) Receitas de contribuições e prêmios	656	659
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	1.982	3.783
(-) Variação de outras provisões técnicas	(296)	(518)
(-) Benefícios	(1.250)	-
Outras receitas e despesas operacionais	744	8.122
	1.836	12.046
Despesas administrativas	(104.146)	(84.935)
Despesas com tributos	(10.822)	(8.860)
Resultado financeiro	7.845	6.493
	(107.123)	87.302
Resultado patrimonial	(2.256)	12
(=) Resultado operacional	9.394	9.328
Resultado não operacional	175	90
(=) Resultado antes dos impostos e participações	9.569	9.418
Imposto de renda	(593)	(1.265)
Contribuição social	(473)	(619)
Participações sobre o resultado	(6.980)	(4.748)
(=) Lucro líquido do exercício	1.523	2.787
Quantidade de ações	15.895	12.400
Lucro líquido por ação (em R\$)	0,10	0,22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

	2009	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras	301.093	261.445
Recuperações de sinistros e comissões	19.775	9.694
Outros recebimentos operacionais (ressarcimentos e outros)	63.554	31.962
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(152.010)	(122.763)
Repasse de prêmios por cessão de riscos	(25.318)	(20.140)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(13.031)	(12.074)
Pagamentos de despesas e obrigações	(106.489)	(84.928)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	(6.659)	(5.024)
Outros pagamentos operacionais	(63.609)	(41.607)
Constituição de depósitos judiciais	(1.212)	(9.899)
Resgates de depósitos judiciais	1.336	8.225
Pagamentos de participações nos resultados	(2.693)	(3.471)
Caixa consumido pelas operações	14.737	11.420
Impostos e contribuições pagos	(14.208)	(11.454)
Juros pagos	(460)	(856)
Investimentos financeiros	(9.112)	5.899
Aplicações	(100.076)	(48.477)
Vendas e resgates	90.964	54.376
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	(9.043)	5.009
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra de ativo permanente	(20.813)	(2.354)
Imobilizado	(956)	(899)
Intangível	(19.857)	(1.455)
Recebimento pela venda de ativo permanente	-	620
Investimentos	-	620
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(20.813)	(1.734)
Aumento/(redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(29.856)	3.274
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital	39.988	-
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(5.081)	(510)
Aquisição de empréstimos	20.228	18.035
Pagamento de empréstimos (exceto juros)	(26.164)	(19.172)
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de financiamento	28.971	(1.647)
Aumento/(redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(885)	1.628
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.744	1.116
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.859	2.744

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento capital em aprovação	Reservas de		Ajuste TVM	Lucros acumulados	Total
			Reavaliação	Lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2007	20.200	-	8.495	5.717	1.673	-	36.085
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(482)	(482)
Reserva de reavaliação	-	-	(281)	-	-	233	(48)
Realização	-	-	(281)	-	-	233	(48)
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(2.741)	-	(2.741)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.787	2.787
Proposta para distribuição do resultado/reservas:	-	-	-	1.710	-	(2.538)	(828)
Reserva legal	-	-	-	139	-	(139)	-
Reserva especial para dividendos	-	-	-	662	-	(662)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	909	-	(1.737)	(828)
Destinação da reserva de retenção de lucros	-	-	-	(828)	-	-	(828)
Constituição da reserva de retenção de lucros	-	-	-	1.737	-	(1.737)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	20.200	-	8.214	7.427	(1.068)	-	34.773
Aumento de capital:							
AGE 28/05/2009	29.996	-	-	-	-	-	29.996
AGE 18/12/2009 em aprovação	-	9.992	-	-	-	-	9.992
Reserva de reavaliação	-	-	(114)	-	-	114	-
Realização	-	-	(79)	-	-	79	-
Baixa	-	-	(35)	-	-	35	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	79	-	79
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.523	1.523
Proposta para distribuição do resultado/reservas:	-	-	-	(4.300)	-	(1.637)	(5.937)
Reserva legal	-	-	-	76	-	(76)	-
Reserva especial para dividendos	-	-	-	(572)	-	(132)	704
Destinação especial para dividendos	-	-	-	(704)	-	-	-
Constituição da reserva especial de dividendos	-	-	-	132	-	(132)	-
Reserva de retenção de lucros:	-	-	-	(3.804)	-	(1.158)	(4.962)
Destinação da reserva de retenção de lucros	-	-	-	(4.962)	-	-	(4.962)
Constituição da reserva de retenção de lucros	-	-	-	1.158	-	(1.158)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(271)	(271)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	50.196	9.992	8.100	3.127	(989)	-	70.426

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Mongeral AEGON Seguros e Previdência S.A. ("Mongeral" ou "Seguradora"), anteriormente denominada Mongeral S.A. Seguros e Previdência é uma sociedade de capital fechado que tem como objeto operar seguros de pessoas e planos de previdência privada em todo o território nacional. Aprovada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, sua transformação em uma seguradora de vida e previdência foi publicada no Diário Oficial da União em 07 de abril de 2004, através da Portaria do Ministério da Fazenda nº 69. Pela Portaria nº 3.248, de 20 de Maio de 2009, a SUSEP aprovou o acordo de joint venture entre a Mongeral e a AEGON Brasil Holding Ltda., que passou a participar em 50% do capital da Seguradora. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas, instituído pelas Circulares SUSEP nº 379/08 e alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 385/09. As principais alterações introduzidas por esta última circular dizem respeito a qualificação das provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas no ativo, as mesmas passaram a ser contabilizadas pelo seu valor bruto de resseguro, em contrapartida foram reclassificadas para as contas de "Operações com resseguradoras" e "Despesas de resseguro diferidas" no ativo e "Receitas de comercialização diferidas" no passivo. Com relação à demonstração do resultado, foram introduzidas alterações na classificação de algumas contas e na forma da apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, anteriormente publicadas, foram reclassificadas segundo os novos critérios, para proporcionar melhor comparabilidade, conforme demonstrado a seguir:

a) Provisão técnicas de seguros

	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	Outras provisões
Saldo anterior	1.578	7.288	6.061	3.464
Ajustes - efeito resseguro	87	1.308	252	89
Saldo após ajustes	1.665	8.596	6.313	3.553

b) Provisões técnicas de previdência

	Provisão de risco não expirado	Provisão de oscilação de riscos	Provisão eventos ocorridos e não avisados	Provisão de benefício a regularizar
Saldo anterior	4.973	2.239	7.301	8.704
Ajustes - efeito resseguro	40	18	64	45
Saldo após ajustes	5.013	2.257	7.365	8.749

3. Resumo das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora são as seguintes: **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetam a vinculação como ativos garantidores. **b) Apuração do resultado:** Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, são apropriados aos resultados quando da emissão das respectivas apólices e endossos de seguros e diferidos para apropriação em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pela constituição da provisão de prêmios não ganhos. As receitas e os custos relacionados às apólices com faturamento mensal, cuja emissão da fatura ocorre no mês subsequente ao período de cobertura, são reconhecidos por estimativa, calculados com base no histórico de emissão. Os valores estimados são mensalmente ajustados quando da emissão da fatura/

apólice. As contribuições para planos de previdência complementar e produtos Vida Gerador de Benefício Livre ("VGBL") são reconhecidos pelo regime de competência, que, no caso das receitas de planos previdenciários e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, corresponde ao seu efetivo recebimento, tendo como contrapartida a constituição de provisões técnicas, exceto as receitas para cobertura de riscos nos casos de planos de previdência conjugados, as quais, a partir de 2009, passaram a ser registradas pelo período de vigência do respectivo risco, independente do seu recebimento, de acordo com a Circular SUSEP nº 379/08. As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado, no decorrer do prazo de vigência dos seguros. Os saldos relativos aos riscos vigentes e não emitidos foram calculados conforme metodologia definida em Nota Técnica Atuarial. **c) Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões técnicas, as provisões para contingências, os impostos diferidos, as receitas de prêmios com conhecimento do risco após o decurso do período de cobertura, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **d) Aplicações financeiras:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados para negociação são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa, no exercício. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do exercício quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Os fundos de investimentos financeiros são avaliados pelo valor da quota, informado pelos Administradores dos fundos, na data do balanço. Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações no "mercado futuro" estão alocados em um fundo de investimento especialmente constituído, sendo os mesmos avaliados a mercado. **e) Provisão para riscos de crédito:** A provisão para riscos de crédito é apurada com base em estudo técnico que leva em consideração o histórico de perdas e o risco de inadimplência, em relação aos créditos a receber e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. **f) Permanente:** Os investimentos são avaliados pelo método de custo. O imobilizado é registrado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de reavaliação dos imóveis, incluindo aquele classificado como destinados à renda. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. A Seguradora optou por manter em sua realização, o saldo de reserva reavaliação de imóveis existente em 1º de janeiro de 2008, conforme permitido pelo CPC 13, Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08. O intangível refere-se: (a) aos gastos com desenvolvimento de sistemas cuja amortização se dará linearmente pelo prazo de cinco anos quando da entrada em funcionamento do sistema em desenvolvimento; e (b) ao valor pago, em 28 de maio de 2009, pela aquisição da participação nos resultados da carteira de vida da Icatu Hartford Seguros S/A, conforme os termos firmados no Instrumento de Transferência de Carteiras de Produtos de Riscos Individuais e de Vida em Grupo, celebrado em 12 de Agosto de 2005 e aditado em 20 de Março de 2006, devidamente aprovados pela SUSEP, e registrado como "Ágio na Transferência de Carteira", no valor de R\$ 15.668. O saldo está sendo amortizado pelo método linear em 48 meses, conforme a expectativa de permanência média da carteira. **g) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor

continua

recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nenhuma provisão foi considerada necessária em 31 de dezembro de 2009 e 2008. **h) Arrendamento mercantil:** Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa de efetiva de juros. **i) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP, em conformidade com as notas técnicas e avaliação atuarial encaminhadas anualmente à SUSEP. A atualização monetária e os juros creditados às provisões técnicas, quando aplicado, são contabilizados como despesas financeiras. **Seguros:** A provisão de prêmios não ganhos é constituída pelas parcelas de prêmios, correspondente aos períodos de riscos a decorrer, calculado pelo método pro rata dia, e atualizada monetariamente, quando aplicável, de acordo com as normas da SUSEP. A provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes e não emitidos tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos assumidos, mas ainda não emitidos e é calculada com base em nota técnica atuarial. A provisão de sinistros a liquidar corresponde à melhor estimativa da Seguradora do valor a ser pago, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação em vigor. A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados é constituída conforme nota técnica atuarial, com base na experiência histórica entre as datas de ocorrência e de cadastro dos sinistros, de acordo com a legislação vigente. A provisão de insuficiência de prêmio é calculada com base em nota técnica atuarial. Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2009 e 2008. A Resolução CNSP nº 162/06, em seus artigos 5º e 21, com alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 181/07, estabeleceu a obrigatoriedade de constituição de uma provisão técnica denominada Provisão Complementar de Prêmios - PCP. A PCP deve ser calculada "pro rata die", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, e as contribuições retidas ou prêmios líquidos recebidos, e o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG ou a PRNE constituída naquele mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não. **Previdência complementar:** As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de planos de renda, pensão e pecúlio e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente, por e sob responsabilidade de atuariário legalmente habilitado, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). As provisões matemáticas de benefícios a conceder e de benefícios concedidos representam o valor presente dos benefícios futuros, estimados com base em pressupostos atuariais e taxas de juros quando for o regime financeiro de capitalização. A provisão matemática de benefícios a conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada enquanto que a provisão matemática de benefícios concedidos refere-se a aqueles cuja percepção dos benefícios já foi iniciada. As provisões que estão vinculadas aos seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL), representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes,

4. Aplicações em títulos e valores mobiliários: a) Classificação por categoria e faixa de vencimento:

	Sem vencimento	Até 1 mês	De 2 a 6 meses	De 7 a 12 meses	De 13 a 24 meses	De 25 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil	Valor de mercado
I. Títulos para negociação	-	31.643	7.676	1.229	3.451	38.931	19.859	102.789	102.789
Títulos de renda fixa – privados									
Certificados de depósitos bancários	-	5.042	6.673	-	-	10.846	-	22.561	22.561
Debêntures	-	-	-	-	-	5.133	2.025	7.158	7.158
Títulos de renda fixa – públicos									
Letras financeiras do tesouro	-	-	1.004	1.229	3.451	2.977	-	8.660	8.660
Fundos de investimento									
Quotas de fundos de investimentos de renda fixa	-	276	-	-	-	-	-	276	276
Quotas de fundos de investimentos multimercado	-	2.653	-	-	-	-	-	2.653	2.653
Fundos especialmente constituídos									
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	19.976	17.834	37.810	37.810
Operação Compromissada	-	23.349	-	-	-	-	-	23.349	23.349
Outras aplicações	-	277	-	-	-	-	-	277	277
Outros (*)	-	46	-	-	-	-	-	46	46
II. Títulos disponíveis para venda	2.026	-	-	-	-	-	-	2.026	2.026
Títulos de renda variável									
Ações de companhias de capital aberto	-	2.026	-	-	-	-	-	2.026	2.026
III. Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	-	78.195	78.195	75.387
Títulos de renda fixa – públicos									
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	37.716	37.716	44.636
Fundos especialmente constituídos									
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	40.479	40.479	33.453
Total geral		31.643	7.676	1.229	3.451	38.931	98.054	183.010	191.385

(*) Referem-se a despesas dos fundos, como outros valores a receber e a pagar, taxa de administração, taxa

de gestão, entre outras. O valor de mercado das quotas de Fundos de Investimento Financeiro foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Seguradora aplica seus recursos. O valor de mercado dos títulos de renda variável foi obtido a partir do preço divulgado pela Bovespa. Os títulos públicos federais, classificados como Mantidos até o Vencimento, foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos. Para fins de divulgação apresentamos o valor de mercado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (Andima). **b) Instrumentos financeiros derivativos:** Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Seguradora possuía em seus fundos de investimento exclusivos, contratos futuros de cupom cambial (DDI). Estas operações em aberto têm vencimentos entre abril 2010 e abril de 2012. Os valores dos ajustes diários são contabilizados diariamente dentro do fundo de investimento especialmente constituído. A posição em 31 de dezembro é como segue:

Futuro	Posição	Indexador de referência	Vencimento	Quantidade	Valor Total		Objetivo
					2009	2008	
DDI	Comprado	Dólar Americano	abr/09	20	-	2.233	Hedge
DDI	Comprado	Dólar Americano	abr/10	20	1.737	2.117	Hedge
DDI	Comprado	Dólar Americano	abr/11	20	1.695	1.998	Hedge
DDI	Comprado	Dólar Americano	abr/12	20	1.628	1.878	Hedge

A utilização de instrumentos derivativos, conforme prevê a legislação vigente, busca efetuar o hedge da carteira da Seguradora. No caso dos contratos futuros de DDI, a Seguradora busca minimizar os efeitos da variação do câmbio. Os preços dos instrumentos derivativos são calculados diariamente e divulgados pela BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo. Adicionalmente, é realizado o ajuste diário das posições sensibilizando as cotas dos fundos da Seguradora. Todas as operações são negociadas e registradas no sistema de custódia daquela instituição. Em relação ao controle dos riscos, os mesmos são calculados diariamente através de métricas amplamente conhecidas e divulgadas no mercado (V@R, Tracking Error e Testes de stress), estabelecidas em mandatos de gestão e utilizando-se de ferramentas do The Bank of New York Mellon. **5. Garantia das provisões técnicas:** O Banco Central do Brasil - BACEN através da Resolução nº 3.358 de 31 de março de 2006 e a SUSEP através da Circular nº 300 de 29 de agosto de 2005 regulamentaram as normas para a aplicação dos recursos garantidores das provisões técnicas por parte das sociedades seguradoras. A Seguradora apresenta as seguintes coberturas:

	2009	2008
Composição dos ativos vinculados à SUSEP		
Quotas de fundos de investimento	2.929	4.062
Quotas de fundos especialmente constituídos	101.683	121.552
Títulos de renda fixa - públicos	46.376	5.221
Ações de companhias abertas	2.015	2.046
Imóveis	4.852	4.303
Certificados de depósito bancário	22.561	26.887
Debêntures	7.158	-
Letras de câmbio	-	-
Total	187.574	164.071

A custódia destes títulos e valores mobiliários é exercida pela SELIC, pela CETIP ou por instituições financeiras credenciadas. **6. Imobilizado:** O imobilizado está composto como segue:

	2009		2008	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
errenos para uso próprio	796	-	796	796
Edificações	7.109	(1.889)	5.220	5.392
Equipamentos de informática	5.119	(2.062)	3.058	4.583
Telecomunicações e equipamentos	584	(321)	263	299
Móveis, máquinas e utensílios	2.466	(534)	1.931	1.678
Veículos	499	(472)	27	44
Outras imobilizações	993	(902)	91	34
Total	17.566	(6.180)	11.386	12.826

7. Imóveis destinados à renda

	2009		2008	
	Custo	Reavaliação	Valor	Valor
Terrenos destinados à renda				
Residencial Farol de Santa Marta	16.591	265	16.856	16.856
Estrada dos Bandeirantes	990	5.514	6.504	6.504
Total	17.581	5.779	23.360	23.360

Os imóveis destinados à renda estão apresentados pelo valor reavaliado constante de laudo de avaliação em 30 de abril de 2006.

líquidas de carregamentos e de outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundo de investimentos especialmente constituídos (FIE's). A provisão de riscos não expirados é calculada pelo método "pro rata" dia, com base nas contribuições líquidas emitidas no mês e tem por objetivo provisionar a parcela de contribuição, correspondente ao período de risco a decorrer, contado a partir da data base de cálculo. A provisão de riscos não expirados para riscos vigentes e não emitidos tem como objetivo complementar a provisão de riscos não expirados, com a parcela dos riscos vigentes, mas não emitidos. A provisão de eventos ocorridos, mas não avisados é constituída de acordo com a Resolução CNSP nº 162/2006 e Circular SUSEP nº 288/2005. A provisão de insuficiência de contribuição tem por objetivo a constituição da diferença apurada entre o cálculo das provisões matemáticas utilizando as bases técnicas de acordo com a Tábua Biométrica AT-83 Male, a qual se assemelha à experiência de planos de Previdência Complementar da Seguradora, e o cálculo das provisões utilizando as bases técnicas estabelecidas nos planos, se positiva. A provisão de oscilação financeira tem por objetivo evitar eventuais insuficiências futuras e ainda o reconhecimento antecipado de resultados futuros provenientes tanto do descasamento do índice de atualização monetária de remuneração, quanto das taxas de juros garantidas nas provisões matemáticas dos planos de previdência complementar. A provisão de oscilação de riscos é constituída para cobrir eventuais desvios nos compromissos esperados das coberturas de risco oferecidas nos planos de previdência complementar. **j) Contribuição social e imposto de renda:** Sobre o lucro do exercício, ajustado nos termos previstos na legislação fiscal, incidem o imposto de renda à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 e a contribuição social à alíquota de 9% do período de 1º de janeiro a 30 de abril de 2008 e 15% a partir de 1º de maio de 2008. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados, os ajustes temporais de imposto de renda são calculados à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota 15% sobre as adições temporárias no cálculo dos tributos. **k) PIS e COFINS:** As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. **l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Circular SUSEP 379/08 e pronunciamento NPC 22 - IBRACON. Contingências ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos. Contingências passivas - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível e remota são apenas divulgadas em notas explicativas. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente. **m) Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03.

	2009	2008
8. Intangível: O intangível está composto como segue:		
Ágio (1)	15.668	13.383
Desenvolvimento de software	9.025	8.564
Marcas e patentes	44	44
Total	24.737	21.991

(1) Refere-se a ágio na aquisição de carteira conforme descrito na nota 3.f.

9. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas - previdência complementar -

	2009		2008	
	Custo	Valor	Valor	Valor
Ágio (1)	15.668	13.383	-	-
Desenvolvimento de software	9.025	8.564	4.237	4.237
Marcas e patentes	44	44	44	44
Total	24.737	21.991	4.281	4.281

a) Demonstração da movimentação das provisões técnicas no exercício

	Saldos em 31.12.08	Cons-tituições	Reversões/Baixas	Encargos Financeiros	Saldos em 31.12.09
Circulante	31.12.08				
Provisão de benefícios a regularizar	8.750	131.343	(133.344)	2.980	9.729
Provisão de eventos ocorridos, mas não avisados	7.365	3.170	(974)	-	9.561
Provisão de resgates ou valores a regularizar	4.784	10.601	(10.847)	(19)	4.519
Provisão de despesas administrativas	317	287	(127)	-	477
Total	21.216	145.401	(145.292)	2.961	24.286

b) Demonstração da movimentação das provisões técnicas no exercício

	Saldos em 31.12.08	Cons-tituições	Reversões/Baixas	Encargos Financeiros	Saldos em 31.12.09
Não Circulante	31.12.08				
Provisão matemática de benefícios concedidos	35.964	12.613	(6.994)	29	41.612
Provisão matemática de benefícios a conceder	37.589	7.950	(9.598)	1.903	37.844
Provisão de insuficiência de contribuição	2.494	4.010	(2.749)	-	3.755
Provisão de excedente financeiro	85	-	(23)	-	62
Provisão de riscos não expirados	5.013	5.918	(4.853)	-	6.078
Provisão de oscilação de riscos	2.257	1.923	(1.828)	151	2.503
Outras provisões	2	292	(282)	-	12
Total	83.404	32.706	(26.327)	2.083	91.866

c) Demonstração da movimentação das despesas de comercialização diferidas no exercício

	31/12/2008	Constituição	Amortização	31/12/2009
Curto prazo	5.183	1.551	(175)	6.559
Longo prazo	7.473	65	(1.934)	5.604

10. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas - seguros

a) Demonstração da composição das provisões técnicas por ramo

	2009	2008
Acidentes pessoais coletivos		
Provisões de prêmios não ganhos	790	266
Sinistros a liquidar	1.034	708
Sinistros ocorridos e não avisados	2.156	1.395
Provisão complementar de prêmios	87	147
Total	4.067	2.516
Vida em grupo		
Provisões de prêmios não ganhos	1.663	1.291
Sinistros a liquidar	5.683	4.734
Sinistros ocorridos e não avisados	3.543	3.308
Provisão complementar de prêmios	691	624
Total	11.580	9.957

DPVAT

Sinistros a liquidar	6.953	3.092
Sinistros ocorridos e não avisados	898	1.020
Provisão de despesas administrativas	480	603
Total	8.331	4.715

	2009	2008
Renda de eventos aleatórios		
Provisões de prêmios não ganhos	2	1
Sinistros a liquidar	17	-
Sinistros ocorridos e não avisados	7	4
Provisão complementar de prêmios	-	1
	26	6
Perda certificado de habilitação de voo		
Provisões de prêmios não ganhos	27	22
Sinistros a liquidar	56	-
Sinistros ocorridos e não avisados	104	59
Provisão complementar de prêmios	10	16
	197	97
Acidentes pessoais individuais		
Provisões de prêmios não ganhos	107	49
Sinistros a liquidar	143	32
Sinistros ocorridos e não avisados	178	159
Provisão complementar de prêmios	16	39
	444	279
Vida individual e vida com cobertura de sobrevivência - VGBL		
Provisão matemática de benefícios a conceder	893	599
Provisão de despesas administrativas	-	-
	893	599
Vida individual		
Provisão de riscos não expirados	600	284
Eventos ocorridos e não avisados	782	311
Provisão de benefícios a regularizar	608	951
Provisão matemática de benefícios a conceder	35.191	35.672
Provisão de oscilação de riscos	293	287
Provisão de excedente financeiro	1.577	1.694
Outras provisões	1.573	2.053
	40.624	41.252
Prestamista		
Provisões de prêmios não ganhos	1	35
Sinistros a liquidar	13	29
Sinistros ocorridos e não avisados	179	58
Provisão complementar de prêmios	79	43
	272	165

b) Demonstração das despesas de comercialização diferidas no exercício

	2009	2008
Curto prazo	1.910	1.023
Longo prazo	2.655	1.203
	4.565	2.226

11. Principais ramos de atuação: Os principais ramos em que a Seguradora opera e seus indicadores de desempenho são:

Ramo	2009			2008		
	Prêmios Ganhos	Índice de sinistralidade	Índice de comissionamento	Prêmios Ganhos	Índice de sinistralidade	Índice de comissionamento
Acidentes pessoais coletivos	13.142	29,84%	25%	10.843	29,13%	19%
Vida em grupo	40.082	45,10%	25%	38.068	45,39%	19%
Prestamista	1.123	83,90%	25%	483	33,32%	19%
Renda de eventos aleatórios	39	229,56%	25%	40	74,26%	19%
Acidentes pessoais individuais	2.025	9,72%	25%	1.544	39,30%	19%
DPVAT	22.735	89,22%	2%	18.590	91,59%	1%
Vida individual	19.653	23,44%	25%	12.289	10,35%	19%
Perda de certificado de habilitação de voo	946	22,20%	25%	532	7,09%	19%

12. Provisões para contingências: a) Descrição resumida das principais ações - Fiscais: Foi lavrado, contra a Seguradora, auto de infração referente ao ISS sobre o qual foi constituída provisão de R\$ 406, montante considerado suficiente pelos assessores jurídicos para cobrir os riscos de perdas prováveis. As causas com valores relevantes em que a Administração e os advogados que assessoram a Seguradora avaliam que a probabilidade de perda é possível ou remota somam o total de R\$ 10.546. Relativamente à COFINS são três causas, todas com probabilidade possível, com o total de R\$ 5.016, com fato gerador compreendido entre fevereiro de 1999 a março de 2004, onde a Seguradora pleiteia o direito de não recolher a contribuição, assim como a compensação do que foi pago indevidamente. Relativamente ao PIS trata-se de uma causa com probabilidade remota, no total de R\$ 846, com fato gerador compreendido entre fevereiro de 1999 a março de 2004, onde a Seguradora pleiteia o direito de não recolher o tributo, assim como a compensação do que foi pago indevidamente. Relativamente à CSLL são duas causas, ambas com probabilidade remota, com o total de R\$ 4.868, com fato gerador compreendido até março de 2004, período em que a Seguradora era uma entidade sem fins lucrativos e, portanto pleiteia a inexistência de fato gerador. **Cíveis:** Existem 919 processos de natureza cível que estão em diversas fases de tramitação. Tais processos envolvem principalmente a discussão de pagamentos de benefícios e resgates de previdência complementar. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão para os casos classificados com probabilidade de perda provável, a qual está registrada nas rubricas "Reservas Técnicas" no montante de R\$ 9.653 (R\$ 6.593 em 2008) e "Outros Passivos Contingentes - Contingências Cíveis", no montante de R\$ 1.811 (R\$ 1.984 em 2008). **Trabalhistas:** As ações trabalhistas referem-se a ações movidas por ex-funcionários e por ex-prestadores de serviços que pleiteiam o vínculo empregatício. Essas ações encontram-se em diversas fases de tramitação motivo pelo qual a previsão de desembolso fica prejudicada. O provisionamento é efetuado com base na classificação de risco de perda de cada ação.

b) Detalhamento das provisões para contingências por probabilidade de perda

Probabilidade de Perda	Contingências Fiscais			
	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Valor Provisionado
Provável	2	406	406	359
Possível	52	7.057	-	-
Remota	3	5.615	-	-
Total	57	13.078	406	359
Probabilidade de Perda	Contingências Trabalhistas			
	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Valor Provisionado
Provável	8	358	358	174
Possível	20	803	-	-
Remota	12	253	-	-
Total	40	1.414	358	174
Probabilidade de Perda	Contingências Cíveis			
	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Valor Provisionado
Provável	196	15.582	15.582	8.577
Possível	624	27.904	-	-
Remota	99	4.435	-	-
Total	919	47.921	15.582	8.577

c) Movimentação das provisões judiciais:

Descrição	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
No início do exercício	359	174	8.577
Constituições/reestimativas	304	123	1.288
Liquidações	(304)	(492)	(631)
Atualizações	46	(553)	2.230
Saldo DPVAT	-	-	4.118
No final do exercício	406	358	15.582

13. Patrimônio líquido: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2009, o capital social, subscrito e integralizado da Seguradora, é composto de 15.895 (12.400 em 2008) ações ordinárias sem valor nominal. Em 20 de maio de 2009, a SUSEP, através da Portaria nº 3.248, aprovou o acordo de joint venture entre a Mongeral e a AEGON Brasil Holding Ltda., que passou a participar em 50% do capital da Seguradora. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de maio de 2009, os acionistas da Seguradora deliberaram pelo aumento do capital no montante de R\$29.996, com a emissão de 1.240.000 novas ações ordinárias, aprovado pela SUSEP através da Portaria SUSEP/DECON nº 1.046 de 06/10/09. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2009, os acionistas da Seguradora deliberaram pelo aumento do capital no montante de R\$9.992, com a emissão de 2.255.432 novas ações ordinárias, o qual encontra-se em fase de aprovação pela SUSEP. **b) Dividendos:** De acordo com o Estatuto Social, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos equivalentes a 25% do lucro líquido, ajustado em consonância com a legislação em vigor. Neste exercício foram pagos aos acionistas dividendos no montante de R\$ 5.666, sendo o valor de R\$ 704 distribuído da Reserva Especial de Dividendos

e o valor de R\$ 4.962 (R\$ 828 em 2008) distribuído da Reserva de Retenção de Lucros, além de Juros sobre o Capital Próprio de \$ 271 (R\$ 230 líquido de impostos). Os Administradores da Seguradora, no pressuposto da aprovação em Assembléia Geral, propuseram a constituição dos dividendos no valor de R\$ 132 (R\$ 662 em 2008) registrados na Reserva Especial de Dividendos calculado conforme demonstrado a seguir:

Reserva Especial de dividendos:

Lucro líquido do exercício	1.523	
(-) Reserva legal	(76)	
(=) Base de cálculo para dividendos	1.446	
25% de dividendos obrigatórios	362	
Juros sobre capital próprio	(230)	
Dividendos propostos	132	
A Seguradora, até o momento não pretende distribuir o referido saldo, razão pela qual este montante foi registrado na rubrica de "Reservas". c) Lucros acumulados: Foi destinado o montante de R\$ 76 (R\$ 139 em 2008) do lucro do exercício para reserva legal, constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízo ou para aumento do capital social. Os lucros excedentes aos dividendos mínimos obrigatórios e a reserva legal, quando existentes, são destinados à Reserva de Retenção de Lucros, na forma do artigo 196 da Lei das S.A. d) Reservas: As reservas de lucros são compostas por reservas de lucros e reserva legal constituída por valor correspondente a 5% do lucro do exercício. A reserva de reavaliação está apresentada líquida dos encargos tributários sendo realizada na proporção em que os ativos que lhe deram origem são depreciados. e) Patrimônio líquido ajustado: O Patrimônio líquido ajustado apresenta-se da seguinte forma em 31 de dezembro:		
Descrição	2009	2008
Patrimônio líquido	70.426	34.773
(-) Despesas antecipadas	(271)	(117)
(-) Ativos intangíveis	-	(4.281)
Patrimônio líquido ajustado	70.155	(30.374)
Capital base	15.000	15.000
Capital adicional	14.952	13.480
Capital mínimo requerido	29.952	28.480
Suficiência de capital	40.159	1.894

Essa suficiência de capital foi calculada com base nos novos conceitos introduzidos pela Resolução CNSP 158/06. **14. Transações com partes relacionadas:** A Seguradora efetua operações com empresa integrante do grupo AEGON, as quais são realizadas em condições consideradas pela Administração como compatíveis com as de mercado. A principal operação com essa empresa compreende a operação de resseguro de planos de previdência privada e de seguros de vida com cobertura de risco, envolvendo o repasse de prêmios registrados na rubrica "Prêmios Resseguros Cedidos", recuperação de comissões registradas na rubrica "Despesas de Comercialização" e recuperação de sinistros registrados na rubrica "Sinistros Retidos". Durante o exercício a Companhia remunerou seus Administradores, os quais são representados pelos Diretores Estatutários e Membros do Conselho de Administração. Os saldos patrimoniais e de resultados decorrentes de transações com essas empresas e com os Administradores estão demonstrados a seguir:

Partes Relacionadas	Ativo		Passivo		Receitas		Despesas	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Transamérica Life	-	-	-	-	-	-	-	-
Insurance Company	710	413	2.693	1.822	7.453	5.135	7.468	5.265
Administradores	-	-	-	-	-	-	4.324	4.955
Total	710	413	2.693	1.822	7.453	5.135	11.792	10.220

15. Imposto de renda e contribuição social: a) Encargos com imposto de renda (I.R.) e contribuição social (C.S.): O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores registrados como despesas de Imposto de Renda e de Contribuição Social, como se segue:

	2009		2008	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos impostos	9.569	9.569	9.418	9.418
Participação nos lucros	(6.980)	(6.980)	(4.748)	(4.748)
Subtotal	2.589	2.589	4.670	4.670
Juros sobre o capital próprio	(271)	(271)	-	-
Equivalência Patrimonial	(29)	(29)	-	-
Adição de provisões indedutíveis	4.010	4.010	2.563	2.563
Outras adições	738	738	672	672
Outras exclusões	(2.107)	(2.092)	-	-
Resultado ajustado	4.931	4.946	7.905	7.905
Alíquotas oficiais	15% + 10%	15%	15% + 10%	9% e 15%
Tributos correntes	1.218	745	1.881	969
Reversão de créditos tributários	(595)	(272)	(535)	(350)
Incentivos fiscais	(30)	-	(81)	-
Total de IRPJ/CSLL no exercício	593	473	1.265	619
Alíquota efetiva	6,19	4,94	13,43	6,58

b) Créditos tributários e provisão para tributos

Ativo - créditos tributários e previdenciários	2009	2008
Circulante		
Crédito tributários		
Antecipações	5.356	2.613
Outros impostos a compensar	266	373
Total	5.622	2.985
Total circulante créditos tributários e previdenciários		
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos diferenças temporárias	1.234	490
Total	1.234	490
Passivo - provisão para tributos diferidos		
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos diferenças temporárias	920	1.043
Total	920	1.043

16. Detalhamento das contas da demonstração de resultados

	2009	2008
Outras receitas e despesas operacionais - seguros		
Receita na operação (IRB)	180	238
Receita com cosseguro cedido	139	-
Receita com emissão de apólice	1.335	-
Despesas com cobrança	(612)	(560)
Despesas com adm. apólice/contrato	(145)	(122)
Despesas com serviços de distribuição	(2.237)	(6.235)
Consórcio DPVAT	93	2
Provisão para risco de créditos duvidosos	(353)	-
Outras	(90)	(618)
	(1.690)	(7.295)
Outras receitas e despesas operacionais - previdência		
Serviço funeral	12.303	13.269
Receita com lucros na operação (IRB/ICATU)	574	132
Receita operacional com ressegurador	4.160	3.935
Receitas c/serviços de distribuição	1.873	888
Processos judiciais	(2.387)	(896)
Serviço funeral	(4.495)	(4.099)
Serviços assistenciais	(3.609)	(3.142)
Taxa de administração	(2.920)	(1.241)
Provisão para riscos sobre valores a receber	(2.536)	-
Correspondente bancário	(1.766)	-
Outras	(453)	(724)
	744	8.122

Despesas de comercialização - previdência e seguros

Despesas de corretagem e agenciamento	(54.633)	(41.532)
Despesas de custeamento de vendas	(8.462)	(6.725)
Despesas com serviços técnicos	(380)	(360)
Consultoria comercial	(951)	(5.096)
Campanha de venda	(2.830)	(2.075)
Marketing	(1.254)	(1.194)
Transporte de malotes	(908)	(920)
Outras	(1.203)	(868)
	(70.621)	(58.770)

Despesas administrativas

Pessoal próprio	(63.036)	(47.580)
Serviços de terceiros	(17.898)	(14.298)
Localização e funcionamento	(17.993)	(17.254)
Publicidade e propaganda	(1.456)	(2.137)
Despesas com donativos e contribuições	(356)	(454)
Reversão judicial	386	(605)
Jornais e revistas	(131)	(67)
Publicações	(312)	(176)
Multas	(964)	(739)
Convênio DPVAT	(2.344)	(1.601)
Outras	(42)	(24)
	(104.146)	(84.935)

Despesas com tributos

Impostos	(453)	(484)
Contribuições	(10.079)	(8.133)
Taxa de fiscalização	(240)	(213)
Outras	(50)	(30)
	<u>(10.822)</u>	<u>(8.860)</u>

Resultado financeiro

Títulos de renda fixa	4.777	2.699
Receitas com fundos de investimentos	7.504	21.039
Despesas financeiras sobre provisões técnicas	(7.482)	(17.098)
Oscilação cambial	1.771	(2.170)
Outras	1.275	2.023
	<u>7.845</u>	<u>6.493</u>

17. Outras informações: a) Aposentadorias e pensões: A Seguradora efetuou contribuições de R\$ 2.389 (R\$ 931 em 2008) ao Mongeral Fundo de Pensão. Este plano possui benefícios de Aposentadoria na modalidade de contribuição variável, parcialmente patrocinado pela Seguradora, e de Renda por Invalidez e Pensão por Morte na modalidade de benefício definido integralmente custeados pela Seguradora destinados a proporcionar

complementação previdenciária. Esses valores estão contabilizados na rubrica "Despesas Administrativas". Como resultado da avaliação atuarial relativa ao plano de benefício definido, a Seguradora constituiu provisão de R\$ 1.159, de acordo com os requerimentos da NPC 26, registrado na rubrica "Obrigações a Pagar". **b) Alteração nas normas contábeis para 2010:** Em 21 de dezembro de 2009, foi publicada a Circular SUSEP nº 398 que dispõe sobre as normas contábeis que serão aplicáveis para as demonstrações financeiras referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010; especificamente sobre as normas emitidas ou a serem emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC que estejam vigentes naquela data. A referida norma dispõe também que as demonstrações financeiras referentes ao primeiro semestre de 2010 deverão ser preparadas com base nas normas vigentes em 2009, com a divulgação em notas explicativas dos possíveis efeitos decorrentes da aplicação dos normativos vigentes em 2010. As demonstrações financeiras aqui apresentadas poderão ser ajustadas em função dessas alterações, para fins de comparação com as demonstrações financeiras do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010.

Helder Molina - Diretor Presidente

José Carlos Gomes Mota - Diretor

Osmar Navarini - Diretor

Nelson Emiliano Costa

Atuário - MIBA Registro 1068

Cleide de Sant'Anna Pacheco

Contador - CRC(RJ) 064.163/0-8

continua

PARECER ATUARIAL

De acordo com o disposto na Resolução CNSP Nº 135, de 11/10/2005, e na Circular SUSEP Nº 272, de 22/10/2004, foi realizada a Avaliação Atuarial dos Planos de Previdência Complementar Aberta e Seguros garantidos pela **Mongeral Aegon Seguros e Previdência S/A**, no período de 01/01/2009 a 31/12/2009. Foram adotados na avaliação em tela os critérios e os procedimentos técnicos usuais, bem como padrões de razoabilidade quanto às premissas de cálculo, em consonância com o disposto na legislação em vigor e nas Notas Técnicas dos planos de benefícios avaliados. Os recálculos das provisões técnicas, assim como os cálculos referentes aos demais itens da avaliação e as respectivas verificações, tiveram por base as informações e os dados cadastrais, que depois de submetidos à crítica e à devida consistência, foram considerados adequados. A Avaliação Atuarial foi elaborada separadamente por cada ramo ou plano/benefício da Seguradora, sendo analisada cada provisão técnica. Foram

verificados que os critérios estabelecidos nas normas vigentes e nas bases técnicas dos planos, devidamente aprovadas pelo órgão responsável, foram atendidos, e, constatou-se a necessidade de constituição da Provisão de Insuficiência de Contribuições no valor de R\$4.197.326,94. Quanto à Provisão de Insuficiência de Prêmios não se verificou a necessidade de sua constituição. Foi constituída Provisão Complementar de Prêmios conforme legislação vigente. Através da análise dos ativos e passivos da Seguradora, de acordo com os resultados da referida avaliação atuarial, cumpre-nos certificar que, em nossa opinião, as provisões técnicas constituídas estão adequadas ao cumprimento das obrigações atuais e futuras assumidas nos respectivos planos de benefícios. Este Parecer é parte integrante do Relatório Atuarial da Avaliação. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2010. **Luiz Claudio do Amaral Friedheim** - Diretor Responsável Técnico; **Nelson Emiliano Costa** - Atuário Responsável Técnico - MIBA 1068.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da **Mongeral AEGON Seguros e Previdência S.A.** (nova denominação da Mongeral S.A. Seguros e Previdência). 1. Examinamos o balanço patrimonial da **Mongeral AEGON Seguros e Previdência S.A.** em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora, bem

como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Mongeral AEGON Seguros e Previdência S.A.** em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 19 de fevereiro de 2009.

ERNST & YOUNGAuditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6 - F - RJ

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2010

Eduardo Wellichen - Contador CRC - 1SP 184.050/O-6 - S - RJ
Roberto Martorelli - Contador CRC - 1RJ 106.103/O-0